ANNO XLI. NUMERO 14

QUARTA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda. Ss. Berardo, Acurcio e Othon.
17. Terça. S. Agathão ab.; S. Antão ab.
18. Quarta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Quinta. S. Canuto rei m.; S. Ponciano m.
20. Sexta. Ss. Fabião e Sebastião mm.
21. Sabbado. S. Ignez v m.; S. Patrócolo m.
22. Domingo. Ss. Vicente e Anastacio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 hora e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30: para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

Retrospecto politico do anno de 1864.

PARTE EXTERIOR.

I

EUROPA.

O progresso e a civilisação formam um thesouro commum da humanidade, a obra monumental cujas proporções a nenhum homem é dado medir, porque em sua maior grandeza, e em seus ultimos limites ellas estão traçadas sómente no espirito de Deus. Para essa obra cada intelligencia privilegiada leva uma pedra, cada geração levanta uma columna, cada seculo adianta ou completa um trabalho mais ou menos ingente.

As novas descobertas e invenções das sciencias e das artes, o brilho das letras illuminadoras, o florescimento das industrias enriquecedoras das nações, dão testemunho dos triumphos de cada periodo, e á medida que se ostenta o progresso que é uma lei divina, e que mais fulgura a civilisação que é outro sol, cujos raios tambem enchem de luz a terra.

Os homens se elevam, os povos se nobilitam, abusos que pareciam direitos se desnudam e se corrigem, novos fóros se reconhecem, novas instituições se fundam sobre as ruinas daquellas que vão cahindo por anachronicas, e as nações se transformam, ás vezes depois de crises violentas, e de abalos profundos, quando a ignorancia ou o egoismo tentam oppor diques á torrente impetuosa das idéas radiantes adoptadas pelo espirito do seculo, ás vezes pouco e pouco e sem perigosas convulsões da sociedade, quando o genio da sabedoria sabe desquitar-se a tempo das doutrinas e dos factos que representam a civilisação do passado para ligar-se ás doutrinas e aos factos que proclamam as sãas e legitimas exigencias da civilisação que se mostra vivificante.

Mas em todas estas conquistas quer se realisem nos dominios das sciencias o das artes, quer se effectuem mesmo nas regiões da industria, quasi nunca se ouve cantar victoria sem precederem certames porfiados entre as innovações que se propõem ou se acclamam, e a rudeza da usança teimosa, o orgulho dos sabios que se afferram á escola do passado, a descrença de muitos, os preconceitos de outros tantos, e os interesses que devem ser sacrificados. E' assim que Colombo vaga de paiz em paiz procurando um governo que lhe empreste um navio para descobrir um mundo; é assim que Galileo, porque acredita no movimento da terra e o demonstra, soffre duros tormentos, e embora murmure em voz baixa *e pur se muove*, vê-se obrigado a abjurar em voz alta; e é assim que o proprio Napoleão-o-grande, por prestar fé a velha sciencia, desprezado seu throno ás chamadas utopias de Fulton, e alguns annos depois vê dos rochedos de Santa Helena as maravilhas da navegação á vapor que na joven America já em 1807 começára a ser uma estrondosa realidade.

Nas reformas consideraveis, e ainda mais nas profundas transformações politicas das nações, naturalmente são as lutas muito mais prolongadas, tremendas e até arriscadas; tudo com effeito concorre para isso os governos receiam sempre que no seio das idéas innovadoras esteja occulta a paixão de astutos ambiciosos, e que o espirito revolucionario presida occulto ás propagandas dos reformadores: por outro lado, na pregação das transformações das sociedades politicas reconhecem todos que é tão facil a missão dos dominadores, como é difficil a obra de uma reconstrucção prudente, regular e estavel; e finalmente, nunca se realisa uma grande reforma social e politica sem que se sacrifiquem notaveis interesses estabelecidos, importantes privilegios de classes ou de governos que se erguem resentidos diante da ameaça e combatem forte ou desesperadamente pela conservação da herança do passado.

Mais ou menos tarde o triumpho é sempre da civilisação e do progresso; se preciso se faz consegui-lo a preço de batalhas nos campos terriveis da guerra, lamenta com razão a humanidade o sangue que se derrama, choram-se os martyres e as victimas, mas nem por isso se maldiz a victoria, nem se desama a causa que venceu e que aproveita ao mundo: se, porém, o certame se observa na arena do idealismo, nas discussões mais pertinazes, e ainda mesmo ás vezes avultadas pela violencia da palavra nos debates da tribuna e da imprensa, do jornal e do livro, nas disputas dos governos, das assembléas populares e da diplomacia, embora se demore o conseguimento de um immenso beneficio, os povos lucram por certo; porque não ha consideraveis innovações politicas que não offereçam inconvenientes em sua pratica immediata e rapida, e a opposição que os procura, descobre e demonstra, provoca os estudos e as combinações dos estadistas que chegam a prevenir de antemão as difficuldades futuras, preparam medidas salvadoras, e deste modo podem esperar que se opere uma verdadeira revolução pacifica quando os povos já se acham dispostos e promptos para recebe-la.

Demais, ha situações melindrosas que não se atacam de frente e de improviso impunemente: ha egoismos inconfessaveis, que devem ser destruidos, mas que exigem contemporisações pela força immensa de que elles dispõem em sua defeza e manutenção: ha instituições que o espirito de uma época renega, e que entretanto não póde demolir tão depressa como deseja.

Quando a sociedade politica em uma parte do mundo se reconhece nas circumstancias que no periodo precedente acabamos de determinar, observa-se uma anciedade reveladora das duvidas que pesam em todos os animos, uma convicção geral e intima de todos os governos e de todos os povos, de que as nações se acham assentadas em um terreno falso, minado e proximo a abater, um grave receio de perigo imminente, um reconhecimento das ruinas do que ha, e um temor explicavel do incognito que ha de vir. O que ha, está condemnado; mantem-se, porém, porque cada governo hesita ou estremece, não podendo prever com certeza o que ha de vir. O que é o edificio em ruinas que se especa para conservar em pé; porque não existe accordo entre os architectos a respeito do novo monumento que tem de ser levantado para substituir o antigo.

Nestas breves palavras fica, embora rudemente, desenhada a physionomia da Europa no anno de 1864, que hontem chegou ao seu termo.

Se a historia marcasse a vida das nações por esses limites periodicos do tempo, que servem para marcar a vida dos homens, e não pela importancia dos acontecimentos, pela magnitude dos feitos, que fazem a gloria, ou lembram as desgraças que as celebrisam, havia de registrar o anno de 1864 no meio daquelles que mais estereis tem corrido e passado.

Na verdade o philosopho que acompanhando a marcha da civilisação e estudando as conquistas do progresso despreza os episodios sem importancia para essa questão geral, não toma conta de pequenos detalhes da vida intima de cada nação, e só se occupa do movimento e das relações de todas as nações no sentido do bem commum da humanidade e da acção civilisadora dos governos, reconhece com magoa que o mundo europeu entra no anno de 1865 como entrara nos dous precedentes, duvidoso, anhelante, estremecido, descrendo da paz, sonhando guerras e sempre impellido para a resolução de um problema tremendo, que se adia todos os annos, e que é força que se resolva em breve.

E a esterilidade dos governos europêos foi tal que as considerações geraes que offerecemos no retrospecto politico da Europa, no dia 1º de janeiro de 1864, podiam sem inconveniente e com inteiro cabimento ser de novo repetidas no retrospecto que fazemos agora.

A differença unica seria a franca e incontestavel declaração de que cada anno que passa em trabalho insano de expedientes, que aproveitam durante alguns dias apenas, augmenta, multiplica a força irresistivel das exigencias da época, que não tolera no fim da segunda metade do XIX a Europa de 1815.

A Europa de 1815 tornou-se um anachronismo condemnado desde alguns annos, um anachronismo impossivel logo depois: o egoismos dos gover do centro e do norte do mundo européo especa o velho edificio arruinado, a fleuma impetuosa da civilisação que parte do occidente intenta e que derriba-lo; a questão é esta: questão simples mas positiva, effectiva, implacavel, e que é força que se decida.

A ninguem mais é dado disfarçar a situação critica da Europa. Todos conhecem a historia dos ultimos setenta annos, e os factos fallam claramente ao mundo.

Resultado violento dos erros e dos abusos do poder e de classes exageradamente privilegiadas, fructo dos trabalhos dos philosophos e da civilisação moderna, a grande revolução da França ferio profundamente as velhas monarchias, espalhou pelo mundo idéas generosas, que ennobreceram as nações acendeu um pharol que dirige o espirito de todos os povos.

Delirante depois da victoria, a revolução ensopou-se no sangue de milhares de victimas, manchou-se nos cadafalsos que levantou, transviou-se nos excessos a que se arrojou, e foi preciso que um genio terrivel viesse conte-la com suas manoplas de ferro.

O guerreiro admiravel que idemera a revolução, tirou della o encanto da sua força, e em nome della ou com o seu influxo fez brilhar vencedoras em toda Europa as aguias francezas; mas esquecendo emfim a sua origem, tornou-se oppressor dos povos e substituio á causa do progresso e da civilisação, a causa egoista do seu nome. Faltou-lhe então debaixo dos pés o terreno porque lhe faltaram as sympathias dos povos. Napoleão cahio.

Os povos afastaram-se da França, porque lançaram sobre ella as culpas da ambição do conquistador que amaçava as nacionalidades. A coalisão européa fôra menos forte pela alliança dos reis do que pela alliança dos povos; estes, porém, queriam sómente ver abatido o poder do novo Nabucodonosor, sem que por isso renegassem as doutrinas sãas da revolução.

A Europa civilisada não queria a republica e menos um novo imperio do occidente com toda a tremenda oppressão do despotismo militar.

Entretanto, vencedora a coalisão os soberanos do norte da Europa, ajudados pelo egoismo da Inglaterra, esqueceram os povos, repartiram entre si os despojos da immensa batalha, fizeram recuar os limites da França revolucionaria, improvisaram um systema de equilibrio europêo, no qual foram sacrificadas algumas nacionalidades em proveito dos leões que presidiam á partilha, e estabeleceram assim em 1815 uma geographia politica da Europa, que foi concebida com um duplo fim: abater a França e suffocar as idéas liberaes da revolução franceza.

Os architectos de 1815 erraram: a França podia ser abatida—Napoleão lançado fóra do throno e condemnado a morrer em uma ilha inhospita: podem ser mortos os homens, destruidas as nações; mas a idéa que é filha legitima de uma civilisação vivificante e grandiosa resiste a toda a perseguição, derriba todos os obstaculos e acaba sempre por vencer.

A obra de 1815 não chegou a durar meio seculo em sua perfeita integridade: algumas potencias já tinham podido feri-la e desrespeita-la impunemente, e no fim de meio seculo, e por ultimo tambem no anno de 1864, não se ouvio na Europa um brado um gemido, uma maldição sahidos dos corações dos povos, não se observaram importantes combinações politicas, trabalhos para allianças de governos, conspirações de povos, incessantes lidas diplomaticas, que não denunciassem a ruina do monumento monstruoso e anachronico, e as enormes difficuldades da sua substituição.

E em todas estas relações de povos e de governos encontra-se o antagonismo e a mais viva exposição de interesses, tornando impossivel a união intima e perduradora de dous estados, semeando por toda a parte a desconfiança, creando apenas allianças de momento e para fins especiaes entre potencias que aliás se hostilisão ou se observam suspeitosas em todos os outros pontos de politica internacional, e por consequencia dando ao mesmo tempo testemunho por um lado da situação falsa e perigosissima da Europa, e por outro da quasi impossibilidade de se chegar por ora a um accordo pacifico para resolução do problema formidavel e exigente que cada dia mais ameaçador se torna.

Aqui é a Inglaterra que ciumenta desconfia da França no occidente, que desama a Austria na Italia, que se resente da Prussia na Allemanha, que hostilisa a Russia no Oriente: é a Prussia que desconfiada observa a França no Rheno, que combate como inimiga a Austria sua irmãa na Confederação Germanica, que aborrece a Italia no sul, que não confia na Inglaterra, e que teme encontrar na Russia engrandecida uma soberana imponente e irresistivel; é a França que deseja e não póde ligar-se em laços seguros e permanentes com a Russia porque no Mar Negro como no Baltico ha combinações e calculos futuros que as separam; que ainda menos pode formar uma aliança intima com a Prussia, porque o Rheno e um abysmo que as afasta uma da outra, e a Italia um pomo de desconfiança que se mostra entre ellas: que em uma politica tradicional, e em uma ameaça constante lançada nos campos da Venecia tem sempre acesa a flamma de suas divergencias com a Austria; e que no occidente traz os olhos fitos na Inglaterra—a inimiga que Deus collocou tão perto della, como pensava Felippe de Comines.

Antagonistas todas umas das outras, agora vê-se a Austria e a Prussia marcharem de braço dado a uma batalha, que devia quebrar pelo meio a monarchia dinamarqueza: suas phalanges combatem unidas; mas ninguem, e menos ainda ellas, acreditam no amplexo fraternal: vão unidas porque cada uma quer impedir o triumpho isolado da outra; caminham juntas para apeleja e voltam separadas depois da victoria.

Quasi ao mesmo tempo é a bem fundada suspeita de uma alliança da Russia, Austria e Prussia em opposição ao occidente, que faz no occidente aproximarem-se a França e a Inglaterra que agastadas se haviam afastado.

E' no meio dessas grandes evoluções politicas que custam prodigios de calculos e de trabalhos á diplomacia, e não produzem fructo algum, morrendo ephemeras depois de terem servido apenas de alimento ás discussões da imprensa, que se escutam os gritos pungentes de populações martyres, e as maldições do patriotismo esmagado pela tyrannia. Gritos enormes, repetidos pelos échos do mundo inteiro, gritos que ameaçaram a Europa com uma guerra geral, mas que não a produziram, porque a guerra geral se reputa tão provavel em prazo mais ou menos breve, e todas as potencias se teem preparado tanto para fazê-la que não ha uma só d'entre ellas que não receie ser a primeira a tocar as trombetas bellicosas.

Nobre, mil vezes nobre Lazaro, que tantas vezes se tem levantado de sua sepultura á voz milagrosa da independencia e da liberdade, a gloriosa e infeliz Polonia ainda em 1864 cahio desfallecida no seu heroico tumulo depois de assombrar o mundo com as maravilhas de patriotismo dos seus filhos. Luta desproporcionada e espantosa terminou este anno completamente com a destruição dos ultimos bandos armados que ainda ousavam resistir as numerosas columnas do soldados do czar.

A França e a Inglaterra, que tinham soffrido o desar das repulsas do gabinete de S. Petersburgo, quando fizeram ouvir alguns protestos generosos a favor da Polonia, assistiram immoveis á brutal proscripção dos martyres; viram os patibulos gotejando sangue, ouviram as descargas dos espingardeamentos, testemunharam á marcha dolorosa dos innumeros desterrados para a Siberia, viram as cadêas que arrochavam os pulsos das matronas e donzellas, dos velhos e dos meninos, presenciaram a condemnação e o martyrio de uma nacionalidade, e não se moveram, nem protestaram mais.

Decididas e fortes porém como são as nossas sympathias pela desgraçada e heroica Polonia, não nos cegam ellas ao ponto de desconhecer a gravissima responsabilidade que os gabinetes de Paris e Londres assumiriam, se, para soccorrer a Polonia, se lançassem a uma guerra que em breve adquiriria proporções colossaes.

Apezar de todo o seu egoismo pacifico, a Grãa-Bretanha estimaria poder ferir e humilhar a Russia, sua rival ameaçadora no Oriente da Europa e na Asia; mas a guerra da Polonia seria principalmente continental, e a rainha dos mares teria apenas auxilios relativamente fracos para offerecer á sua alliada do Occidente. Luiz Napoleão comprehendeu certamente que, além da Italia, nenhuma outra potencia ligaria seus exercitos ás aguias da França, e por outro lado a causa da Russia é tambem a causa da Prussia e da Austria, que entram na famosa partilha de uma nacionalidade destruida e que disputariam o passo aos exercitos soccorridos da Polonia.

Questão adiada—morta não, porque a Polonia não morre, e já o tem por vezes demonstrado—questão por ora decidida nas ruinas e nos patibulos de Varsovia, nos campos despovoados, nos castellos incendiados, nas populações proscriptas, a Europa arreda os olhos do centro para fixa-los em uma das monarchias do norte da Europa.

A grande e antiga contenda dos ducados pertencentes á Dinamarca acabou este anno com um desfecho lamentavel e sinistro que annullou direitos reconhecidos pela Europa, contristou o espirito liberal do velho mundo.

Em resultado de uma guerra em que sómente a desproporção das forças decidio da victoria, a Dinamarca perdeu os ducados Schleswig, Holstein e Lauemburgo, e ficou reduzida ás mesquinhas proporções.

Este facto não é só um immenso desastre para a Dinamarca, encerra tambem lições que não se devem perder, e dão idéa do labyrintho politico em que se acha mettido o mundo europeu.

Estava reconhecido que a integridade da monarchia dinamarqueza era um interesse de primeira ordem para o preconisado equilibrio geral. Em 1852 a Inglaterra, a França, a Russia com a Prussia e a Austria tinham assignado um tratado garantidor dessa integridade, e em 1864 a Inglaterra, a França e a Russia viram espedaçada aquella monarchia, e sem que uma dellas arrancasse generosamente a espada em seu soccorro, consentiram todas que os tres ducados fossem arrancados ao laço commum que os unia á Dinamarca.

A Inglaterra limitou a sua acção sympathica, a um apoio moral e a estereis intervenções diplomaticas, e experimentou um revez doloroso para o seu orgulho vendo inutilisados os seus esforços, e ouvida apenas e quasi com desdem a sua diplomacia.

A muitos affigura-se que o outr'ora bellicoso Palmerston cedendo ao irresistivel impulso da opinião publica, adoptou recentemente uma politica de *paz a todo o custo*, que enriquece o seu paiz, reduplica a sua industria e o seu commercio, embora lhe diminua a gloria, e que por isso tolerou que a seus olhos se consummasse a ruina da Dinamarca ainda com o maior desar para os brios da Grãa-Bretanha; parece, porém, que a pregação de semelhante politica de *paz a todo o custo* foi antes uma desculpa do que a verdadeira causa da inaudita paciencia da Inglaterra: sem uma alliança poderosa que a acoroçoasse a intervir na guerra travada entre a Dinamarca e a Allemanha; achando surda a França, e não podendo contar com a Russia, a princeza do oceano comprehendeu que pouco faria no continente, e que era preferivel resignar-se a uma abstenção desairosa do que expôr-se a um commettimento que lhe poderia ser fatal.

A França, desta vez menos nobre, esqueceu a sua politica de protecção dos estados fracos da Europa, esqueceu que a Dinamarca pagou com a Noruega em 1815 a sua fidelidade á causa franceza, esqueceu que a brava marinha dinamarqueza a ajudára contra a Inglaterra na defeza do direito dos neutros e da liberdade dos mares, esqueceu que o interesse francez estava sendo ferido nas margens do Eider, esqueceu, emfim, que a sua assignatura dera ao tratado de 1852 uma força e um valor que deviam ser sustentados; tudo isto esqueceu, emfim, porque talvez lhe sorrisse o prazer de dar em espectaculo ás nações a impotencia da Inglaterra, quando a Inglaterra se acha isolada em uma grande questão européa. Foi quiçá uma desforra aconselhada pelo capricho, desforra cruel que Luiz Napoleão quiz tirar dessa orgulhosa Albion, que pouco antes com tão pouca cortezia rejeitára o seu convite para o congresso geral dos soberanos da Europa. Completa foi a vingança, por certo; mas a politica do capricho é sempre nociva ao proprio que a emprega e desenvolve.

A Russia, que podia, como a Allemanha, ter pretenções sobre a herança da soberania dos ducados; a Russia, que naturalmente não devia desejar o dominio de potencias allemãas em mares onde ella um dia se lembrára de crear estorvos á sua marinha; a Russia assistio de braços cruzados e quasi visinha ao desmantellamento da fraca monarchia do norte; o receio da união escandinava não determinou o seu proceder; porque a Allemanha não pensava em arrancar á Dinamarca territorios da antiga escandinavia, e portanto não movia uma guerra contraria a essa união politica que deve ser mal recebida pelo colosso do norte. A abstenção da Russia teve pois um motivo secreto, e é de suspeitar que o segredo tenha já transpirado das conferencias que produziram, como se julga, a alliança do czar com a Austria e a Prussia.

Abandonada pelas tres grandes potencias signatarias do tratado de 1852, a Dinamarca não teve por si nem ao menos a Suecia, nem o amor fraternal da raça escandinavica, e succumbio em combate desigual, depois de escrever a historia da sua derrota com o nobre sangue de seus filhos que por heroico valor se immortalisaram no campo da batalha.

Mas nesta gravissima questão assignalaram-se ainda um facto e uma manifestação politica, que não podem ser olvidados.

A guerra feita á Dinamarca demonstrou que nos negocios geraes da Europa a Austria e a Prussia não são mais como dantes os orgãos exclusivos da Allemanha. A Confederação Germanica, que se revolta contra a sua constituição defeituosa e empecedora da acção geral, provocou aquelle conflicto europêo, e arrastou a Austria e a Prussia, habituadas a domina-la, a uma conquista que não honrou os vencedores; fez das duas potencias rivaes, duas alliadas de alguns mezes, e deixou ao mundo lembrança de um facto que attesta a existencia de um antagonismo perigoso no seio dos estados allemães.

A manifestação politica, que convem ficar registrada, é a seguinte: em 1852 o principe de Schwarzenberg, fallando em nome da Austria ao governo de Copenhague, reconhecida *a connexão constitucional organica e homogenea de todas as porções da monarchia dinamarqueza*, e aconselhando sobre o systema governamental: declarava que a *Austria temia por amor das porções allemães da monarchia dinamarqueza e por amor da propria Allemanha o contagio do liberalismo de Copenhague*. Quando em 1853 a Dinamarca preparava o seu primeiro plano constitucional, os estados do Holstein notaram esta curiosa declaração, écho fiel dos conselhos do principe de Schwarzenberg.

« Uma coexistencia vantajosa das diversas partes do estado não póde ser obtida se não pelo restabelecimento de um *governo absoluto* com assembléas consultivas em todas as partes do Estado. » Assim pois com um rei absoluto em Copenhague, com um rei que tivesse arrancado aos Dinamarquezes suas liberdades parlamentares, a obra da união organica da monarchia ter-se-hia realisado sem opposição da Allemanha. A Dinamarca não se prestou a fazer o sacrificio da sua liberdade, e esta resolução nobre e generosa foi causa dos desastres, que acaba de experimentar; mas é tambem um titulo glorioso que a recommenda ás sympathias do mundo civilsado.

O conde de Bismark, tão reaccionario como o principe de Schwarzenberg, se não mais ainda, soube castigar a constancia da Dinamarca liberal, e para que a manifestação politica não deixasse a menor duvida nos espiritos mais incredulos, a alliança das potencias do norte contra o contagio do liberalismo do occidente firmou-se ao som dos hymnos victoriosos dos destruidores da monarchia dinamarqueza.

A França, abandonando a Inglaterra na questão da Dinamarca, foi causa concurrente do abatimento ou da ruina desta monarchia, deu força ao partido feudal na Prussia, facilitando louros ao ministro Bismark, estreitou a alliança, embora temporaria, desta potencia com a Austria, acariciando os pequenos estados da Confederação Germanica, e não colheu em troco da sua politica ou caprichosa ou enigmatica nem proveito, nem sympathias e ainda menos gloria.

Mas a Providencia, que dirige os destinos dos povos, tornou este erro, ou este calculo ainda mal comprehendido de Luiz Napoleão, origem provavel de outros acontecimentos [illegible] da civilisação.

Aos desastres da Dinamarca seguiram-se em breve visitas e conferencias dos imperadores da Russia e da Austria e do rei da Prussia, e visitas e conferencias dos principaes ministros destes tres soberanos: a imprensa ingleza despertou logo em sobresalto a Europa, denunciando a triplice alliança daquellas tres potencias, a alliança duplamente hostil aos grandes estados occidentaes, e ás idéas liberaes do mundo.

A denuncia foi respondida com um desmentido pelos interessados suspeitos; mas a consciencia publica européa admittio como certa e incontestavel a existencia de um tratado secreto de alliança das potencias do norte.

O annuncio do perigo arrefeceu as lamentaveis divergencias da França e da Inglaterra, cuja harmonia será sempre um antemural poderoso levantado diante dos planos reaccionarios das côrtes do norte.

Senhora dos mares, defendida por suas numerosas esquadras, a Inglaterra não póde receiar que a lança de um cossaco venha ferir-lhe o coração; a França, porém, lembra-se com o mais nobre resentimento das invasões dos exercitos colligados que vieram dictar-lhe a lei no seio da sua capital: a França assentada no continente acha-se muito mais exposta aos azares da guerra e precisa tomar precauções que lhe robusteçam o poder.

Luiz Napoleão, o homem dos grandes golpes imprevistos, estadista profundamente dissimulado, que desnortêa seus rivaes e inimigos pelo improviso das medidas mais consideraveis e inesperadas, deu a 15 de setembro de 1864 em troco á alliança do norte uma alliança do sul.

As victorias de Magenta e Solferino tinham começado apenas a brilhante obra da manifestação da Italia, quando a paz da Villa Franca veio fazer parar a marcha triumphal dos exercitos de Luiz Napoleão e de Victor Manoel: o tratado de Zurich fôra uma contradicção manifesta da politica daquelle que marcára os Alpes e a Venecia como os pontos extremos da Italia. O reino de Napoles e as provincias dos estados secundarios e da igreja que se fundiram em um só corpo da nacionalidade italiana, eram em parte factos consummados; mas ainda não plena e solemnemente reconhecidos de direito pelo imperador dos Francezes.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem SS. AA., partindo do palacio da presidencia ás 6 horas e meia da manhãa, foram á cidade de Olinda, e ahi visitaram a Sé, Misericordia, S. Bento e Santa Thereza, percorrendo e examinando com interesse o collegio de orphãas; e voltando, dirigiram-se ao Hospital Pedro II, recolhendo-se ao palacio ás 9 horas e meia.

SS. AA. levaram em sua companhia não só as pessoas de sua comitiva, senão o Exm. vice-presidente da provincia e vigario capitular, e o Dr. Aquino Fonceca que foi para isto convidado por sua Alteza o Sr. conde d'Eu.

SS. AA. depois de terem almoçado pelas dez horas, partiram do palacio da presidencia ao meio dia, muito satisfeitos pela enthusiastica recepção que tiveram e pela hospedagem que receberam. S. A. o Sr. conde d'Eu mostrou-se mui penhorado por haver encontrado em seu aposento um pequeno retrato de sua fallecida mãe a Sra. duqueza de Nemours.

— Chamamos a attenção da policia para os atravessadores da farinha, que ahi abundam com detrimento da população.

E' preciso que uma medida seja tomada no sentido de arreda-los dessa pratica, devida á tolerancia que por ahi vai; e actualmente é ella tanto mais censuravel quanto os taes atravessadores vão incutir no animo dos matutos o receio do recrutamento, afim de conseguirem os seus fins de locupletação á custa da pobreza, que por tal modo vem a pagar-lhes o que poderia economisar comprando directamente ao productor.

As autoridades competentes devem se convencer de que tal tolerancia não protege uma industria, e ao contrario apadrinha um abuso, que é punido ou coarctado em todas as partes.

— Amanhãa funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* em sessão ordinaria.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 17 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Niano do Espirito Santo Marques, e André Avelino de Mello, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Florencio de Barros Monteiro, por suspeito em furto de cavallo; e André Avelino da Costa, para correcção.

A' ordem do de S. José, José Caetano Martins Vieira, José Francisco dos Reis, Maria da Assumpção dos Prazeres, para correcção; Francisca Florencia do Sacramento por briga; e Antonio José Borges, por ferimentos leves.

A' ordem do da Capunga, João Gomes de Oliveira, Libanio Luthier de Souza, Francisco Cesario de Oliveira, á disposição do tenente-coronel recrutador; e João José de Azevedo Santos, por desordem e insultos.

A' ordem do do Peres, Joaquim, escravo de Catharina de tal, por fugido.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 16 de janeiro de 1865.

Existiam presos 383; entraram 15; sahiram 11; existem 387.

A saber: nacionaes 309; estrangeiros 15; mulheres 6; estrangeiras 2; escravos 50; escravas 5—Total 387.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 149.

Movimento da enfermaria do dia 18 de janeiro de 1865.

Teve baixa:

Antonio, escravo de Raymundo Carlos Leite; bronchite.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, sahido para os portos do norte:

Marco Tulio dos Reis Lima, Antonio A. Ferreira da Silva, I. H Drerauer, Conrado Girsberger, Manoel Marques Camacho, José Alcaim, Antonio Vicente Magalhães, 2 praças de policia, Adolpho Eugenio Soares, Fructuoso do Amaral.

— Passageiro da barca ingleza *Belle Poule*, sahida para Liverpool: — Leonhard Metlerkamp.

Passageiros do vapor inglez *Magdalena*, sahido para Southampton e portos intermedios. — Augusto Frederico de Oliveira, José Pereira de Oliveira, Julião Tertuliano Monteiro e seu criado, João Manoel da Veiga, sua mulher e 5 filhos.

— OBITUARIO DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO:

Themoteo Pires da Luz, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; infecção pulmonar.
Antonio Pereira Mendes, Portugal, 47 annos, solteiro, Boa-Vista; pulmonia chronica.
Damiana, Pernambuco, [illegible] annos, S. José; bexigas.
Belarmino José Tavares de Barros, Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhea.
Antonia Maria de Jesus, Pernambuco, 32 annos viuva, Boa-Vista; bexigas.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, S. José; dyarrhea.
Domingos, Africa, 30 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; phtysica.

—15—

Matheus Gomes da Silva Rego, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Sincletica, Pernambuco, 4 dias, escrava, Boa-Vista; hemorrhagia.
Deniz Antonio Ferreira Marques, Parahiba, 40 annos, casado, Boa-Vista dyarrhea chronica.
Joanna, Pernambuco, 7 mezes, S. José: convulsões.
Manoel, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

—16—

José Miguel Archanjo, Pernambuco, 16 annos, Santo Antonio; hemorrhagia pulmonar.
Antonio Alves d'Amorim Souza, Portugal, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro splenite.
Angelica, Pernambuco, 46 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; cancro no estomago.
Augusto, Pernambuco, 4 mezes, escravo, Recife; enterite.
Margarida, Pernambuco, 40 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; phtysica pulmonar.
Luiz, Pernambuco, 5 mezes, S. José; tosse convulsa.
Antonio, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, S. José; phtysica pulmonar.
Um homem que appareceu morto na rua da Cadeia, Recife, (sem mais declaração.)

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Os abaixo assignados pedem a Vmcs. a inserção das seguintes linhas no seu conceituado *Diario*, confessando-se desde já summamente agradecidos por esse obsequio.

Amphilophio Botelho Freire de Carvalho.
Manoel de Cerqueira Mendes.
Salvador Borges de Barros.

Viemos annunciar ao respeitavel publico que se acha aberta a subscripção para a preciosa obra do Rvm. frei Antonio da Virgem Maria Itaparica, escripta em refutação aos perigosos erros dessiminados pelas biblias falsificadas, que entre nós correm espalhadas pelos emissarios da sociedade biblica e outros operarios da propaganda protestante. Chegados de pouco, e quasi desconhecidos nesta cidade, difficilmente podoriamos angariar subscripções para a obra do Rvm. frei Itaparica, sem recorrer á imprensa; pelo que, e pela reconhecida utilidade de obras taes, como exigua prova de gratidão, e recordação saudosa das maneiras affaveis do nosso mestre desvellado e amigo sincero, pedimos ao Rvm. frei Itaparica a devida venia para publicar estas mal traçadas linhas, e transcrever abaixo a carta que por S. Rvm. nos foi dirigida.

E' costume preceder a representação de uma obra da natureza desta, uma justa e esclarecida apreciação da mesma, mas os leitores poderão faze-la melhor do que nós, que nos confessamos ineptos para antecipar juizo algum.

Todavia, com ser uma grande illustração BAHIANA o autor da obra, que annunciamos (como tal unanimemente reconhecido por aquelles que bem o podem fazer), diremos sempre que o maior encomio que se póde tecer a sua obra, tornando-a sobremaneira recommendavel, é o proprio nome do autor, grande ornamento da ordem a que pertence.

Copia da carta a que nos referimos acima.

Tendo nós publicado uma brochura com o simples titulo de—DESORTO EPISTOLAS—nas quaes procuramos combater as doutrinas protestantes, que pela predica e divulgação de biblias falsificadas e de differentes escriptosinhos tem-se por toda a parte, aqui na Bahia, espalhado, certo de que não poupamos esforços para tratarmos as materias de um modo adaptado á qualquer intelligencia (quanto o comportava a sua profundeza) e dar-lhes uma tal ou qual agradabilidade, dirigimo-nos á philantropia dos senhores que queiram prestar, não diremos um serviço ás lettras, mas um tal ou qual serviço á religião, para merecermos a honra de sua assignatura.

A brochura contém 315 paginas e é ornada com uma santa effigie de Nossa Senhora da Canceição na frente.

O preço de cada assignatura é de 5$.

Bahia, 10 de dezembro de 1864.

Frei ANTONIO DA V. MARIA ITAPARICA.

As pessoas que quizerem fazer-nos o obsequio de subscrever os seus nomes, poderão dirigir-se á rua da Aurora n. 44, primeiro andar.

Amphilophio B Freire de Carvalho.
Manoel de Cerqueira Mendes.
Salvador Borges de Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Mal sabem aquelles senhores que fazem frequente uso desses intitulados empiricos *Aformoseadores* do dia, que ellas estão lenta e seguramente destruindo e arrcinando a sua saúde, e mais que tudo a sua delicada compleição.

Desde o immemoravel tempo das Borgias até o presente dia, foi sempre perfeitamente sabido pelos bem iniciados, que a pura essencia de frescas e fragrantes flores é promotora da formosura. Na laboriosa preparação e delicada condosição desta afamada e deliciosa agua de cheiro, não se emprega ou usa outro algum composto mais, do que aromaticos botões de flores e certas folhas d'uma natureza altamente saudaveis.

Em adição pois á sua excelencia, como um perfume primoroso, ella encerra em si a virtude de purificar e alvejar a compleição, removendo da pelle toda a especie de ebullições, erupções ou máculas, tornando o rosto macio e mimoso, dando-lhe uma linda transparencia lustrosa e elasticidade natural. (Vêde que os nomes de *Murray e Lanman* se achem escriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois que na falta dos mesmos nenhuma é verdadeira.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & B. e de J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

EM 4 DE JANEIRO DE 1865.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Liverpool — Barca ingleza *Mimosa*, de 409 toneladas, capitão George Peppreil, equipagem 1, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel—Escuna portugueza *Ema*, capitão Augusto Borges Cabral, carga assucar e outros generos.
Liverpool — Barca ingleza *Belle Poule*, capitão J. Congdon, carga assucar e algodão.
New-York — Patacho nacional *Jaboatão*, capitão Adelino Carneiro da Costa, carga assucar.
Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Magdalena*, commandante Woolward.

— Passageiros da barca ingleza *Mimosa*, vinda de Liverpool: — M. Cohnel.

— Passageira da escuna portugueza *Ema*, sahida para a ilha de S. Migue l: — Antonia Igoacia de Jesus.

EDITAES.

O tenente Decio de Aquino Fonseca, juiz de paz presidente da junta revisora da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia resolvido, que a qualificação dos votantes desta freguezia tenha lugar no dia 19 de fevereiro futuro, visto como não pôdo ter lugar na terceira dominga do corrente mez, como por lei é determinado, convoco portanto aos eleitores e supplentes residentes nesta freguezia, que são os que abaixo se seguem, para que no indicado dia, ás 9 horas da manhãa, se reunam no corpo da igreja matriz, afim de poder ser organisada a junta respectiva, scientes os mesmos eleitores e supplentes que a falta de comparecimento sem motivo justificado será punida com a pena marcada por lei.

Eleitores.

Tenente Decio de Aquino Fonseca, Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas, capitão Joaquim Francisco Franco, Dr. João Maria Seve, capitão José Francisco Lavra, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Accioli de Gouveia Lins, João Bartholomeu Gonçalves da Silva, João Pacheco de Queiroga, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Bernardo José Martins Pereira, José Joaquim Ramos e Silva, Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, Thomaz Garrett, Francisco Rufino Correia de Mello, Flavio Ferreira Catão, major Gustavo José do Rego, Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Dr. José Mamede Alves Ferreira, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, tenente Joaquim Jorge de Mello, Joaquim Claudio Monteiro Junior, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, capitão Manoel Porfirio de Castro Araujo, tenente Symphronio Olympio de Queiroga, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, capitão Antonio José da Costa e Silva, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, Joaquim Gonçalves Ferreira, Jeronymo José Ferreira, Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque, Manoel Francisco Honorato, Antonio Carneiro da Cunha, Francisco Mendes Martins, Dr. Henrique do Rego Barros, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio José de Castro, major Manoel José da Silva Guimarães, Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti, Luiz da Costa Porto Carreiro, Luiz José da Silva Guimarães, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, capitão João Athanasio Botelho, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Supplentes.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Manoel Joaquim Silveira, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Theodoro Rodrigues Pinto, Dr. Manoel Antonio da Silva Rios, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Antonio Carlos de Lemos Duarte, Augusto Claudio Monteiro Catão, Antonio Eliseu Antunes Ferreira, Antonio Candido dos Guimarães e Silva, André Alves Rios, Antonio Joaquim de Barros Lima, Bento Francisco da Cunha, Antonio da Silva Azevedo, Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, Manoel Luiz da Veiga, Manoel Firmino Monteiro, Carlos Augusto Luiz de Souza, Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina, Eduardo Firmino da Silva, José Antonio Pinto de Medeiros,

Thomaz Times, Tertuliano Sipião da Fonseca, Pedro de Alcantara e Silva, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Francisco Joaquim Ramos e Silva, Francisco José da Silva Guimarães, Francisco Affonso Ferreira, Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos, Francisco Antonio de Menezes, João de Deus Quintella, José Clemente Pereira dos Santos, tenente-coronel José Thomaz de Aguiar, João Tiburcio da Silva Guimarães, José Maria Giraldes, João Antonio dos Reis, Luiz Melanio Franco, Luiz José Antunes, Frederico Velloso Koop, Manoel Domingos da Silva Junior, Manoel Coelho da Silva, Manoel José de Lemos Barros, capitão Manoel de Mello e Albuquerque.

Para constar mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da freguezia, sendo mais notificados pelo official do juizo os mesmos eleitores e supplentes, o que tudo é conforme a lei e mais disposições em vigor.

Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o subscrevi.

Decio de Aquinio Fonseca

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado do 1º districto desta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que as audiencias desta delegacia terá lugar na secretaria de policia, duas vezes por semana, em os dias segundas e quintas-feiras, as 10 horas da manhãa.

Cidade do Recife de Pernambuco 12 de janeiro de 1865.—Eu Guilherme Augusto de Attahyde, escrivão, o escrevi.

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

O cidadão Antonio Carneiro da Cunha, juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço sciente que as audiencias deste juizo terão lugar nas segundas e quintas-feiras, as 9 horas da manhãa, em a casa de sua residencia, rua dos Coelhos n. 8 A, e quando forem esses dias santificados ou feriados, será a audiencia no dia seguinte.

Recife 13 de janeiro de 1865.—Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi.

Antonio Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de janeiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foi entregue para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

Consulado provincial.

Pela mesa do consuado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0[0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas, de 8 0[0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0[0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400$ pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, de 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada balieira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0[0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0[0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0[0 sobre os seus debitos depois de findo o dito prazo.

Mesa ... 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machodo Rios.

— Existe nesta subdelegacia, e será entregue a quem provar pertencer-lhe, duas cabras (bichos) uma com cria, duas garrafas de essencia de alfazema e uma de aniz, dous copos lapidados, tres pares de chinellas e um chales de lãa.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 16 de janeiro de 1865.

Decio de Aquino Fonseca.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para o 9º batalhão de infantaria.

8 cornetas com boccal, pontos e voltas.
8 cordões para as ditas.
32 ditas de lãa para canudos de inferiores.
10 jogos de malas de sola com fechadura.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 20 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 16 de janeiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— Pelo presente se faz publico que no dia 16 do corrente se acham abertas as matriculas do 1º e 2º anno da escola normal. Assim como se declara aos que não fizeram exame do 1º anno, tratem d requerer para se lhes marcar dia, justificando os motivos do seu não comparecimento no designado edital affixado na porta do estabelecimento.

Secretaria da escola normal de Pernambuco 14 de janeiro de 1865.—O secretario,

Maximiano Lopes Machado.

— Pela subdelegacia do Peres, foi preso e recolhido á casa de detenção, o escravo que diz chamar-se Joaquim e ser escravo da Sra. D. Catharina moradora no engenho Pocinho: quem fôr seu dono compareça, que provando seu dominio, lhe será entregue. Subdelegacia do Peres, 16 de janeiro de 1865.—O subdelegado, Alexandrino Martins Correia Barros.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para á armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1[2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem-se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual a metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens e condicções para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes:

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios:

1.ª Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado;

2.ª Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado;

3.ª Dos que se prestarem á servir na marinhagem os prazos estabelecidos no artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar;

4.ª Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.

5.ª Dos que se destinarem para o batalhão naval.

6.ª Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classes definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes:

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados á vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes, sãos, e acostumados á vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o prazo de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos dos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que adiante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 á 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 a 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada á vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios do aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem previnir ao commandante respectivo dous mezes antes, salvo se nisso não houver inconveniente para o serviço, por que então serão immediatamente attendidos.

Uma resalva, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do estado, se este prazo for menor; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante ás quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberão os premios seguintes:

Se forem grumetes; dez, vinte e dous, ou trinta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros: vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classe, na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condicções dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e o de cem mil reis, se tiverem mais daquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer:

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte:

§ 1.º Os dos voluntarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira finda o dito prazo.

§ 2.º Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra ... do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.º Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.º Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheiros serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 21. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjuntamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitania.
Decio de Aquino Fonceca.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça nos dias 21 e 28 do corrente com o abate da quinta parte para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: dizimo do capim de planta avaliado por 800$800 rs., gado suino por 5$600, e gado velhum por 1$636: os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 14 de janeiro de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

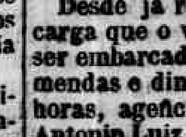
Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez «Magdalena» para os senhores abaixo declarados:

A. Schafter & C.
Belmiro Augusto Monteiro Salgado.
Barão do Livramento.
Francisco Antonio de Andrade Mello.
Ildefonso de Souza Reis.
João Carlos Augusto da Silva.
João Chrisostomo de Medina.
João Nepomuceno Alves Maciel.
D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos.
Manoel Maximo dos Santos Torres.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Corça*, por ter grande parte da carga engajada, paro o resto e passageiros aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Cruzeiro do Sul*, segue breve para aquelle porto, ainda recebe carga a frete: a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

Leilão de uma escrava de 25 annos e um mulatinho de 9 annos.

HOJE.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões venderá em leilão uma crioula cosinheira, engommadeira e com outras habilidades, e um mulatinho de 9 annos proprio para pagem e apto para aprender qualquer officio.

Leilão de moveis, carroças, pianos e outros artigos de gosto.

HOJE.

Cordeiro Simões fará leilão de diversos moveis novos e usados, crystaes, pianos, secretarias, santuarios de jacarandá com imagens e outros muitos objectos de gosto.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de 36 caixas com massos de palitos de dentes.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 36 caixas com massos de palitos para dentes, ultimamente despachados, ás 10 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

Leilão de 13 barricas com castanhas do Pará e 120 caixas com charutos da Bahia.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no armazem do Sr. Annes.

Leilão de 100 saccos com milho.

HOJE

O agente Pestana vendera por conta e risco da quem pertencer 100 saccos com milho muito novo em lotes a vontade dos compradores, pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão de 40 caixas com massas.

HOJE.

O agente Pestana vendera por conta e risco de quem pertencer 40 caixas com massas sortidas em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão de ervilhas, alpos, feijões verdes em latas e fructas sortidas em vidros.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma porção de latas e vidros com os objectos acima mencionados, as 10 e meia horas do dia acima dito, no armazem do Sr. Annes em frente á alfandega.

Leilão quinta-feira 19 do corrente a rua da Cadeia n. 53.

Pelo agente Euzebio.

De um sitio com casa de vivenda e portão de ferro ao lado, a beira da estrada do Monteiro, junto do do Sr. Passos, o chão é proprio, e a casa é nova e feita a moderna, está bem edificada, tem commodos para numerosa familia, alem de outros no sitio como casas para criado, cocheira, cacimba, etc., são convidados os pretendentes ao previo exame, existe na casa pessoa para abrir e mostrar

Leilão quinta-feira 19 do corrente.

De uma casa terrea n. 44 sita a rua da Soledade, chão proprio, será vendida em leilão pelo agente Euzebio, naquelle dia as 11 horas: os pretendentes são convidados a ir examina-la, é uma casa em ponto alto, além de duas salas tem 6 quartos, cosinha fora, quintal grande e outras commodidades para familia numerosa.

Feira semanal de

Trastes novos e usados, relogios, escravos, objectos de ouro e outros muitos artigos.

Quinta-feira 19 do corrente as 11 horas.
53—Rua da Cadeia do Recife armazem—53

OLYMPIO,

vendera em leilão trastes, objectos de ouro, escravos de ambos os sexos, relogios, correntes para ditos, santuarios, candieiros a gaz e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

LEILÃO
DE
Uma na taberna na rua do Padre Floriano n. 5.

Quinta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes, na taberna sita na rua do Padre Floriano n. 5, em um ou mais lotes, quinta-feira 19 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na mesma taberna.

Leilão de 7 saccos com cera branca.

Quinta-feira 19 do corrente.

Cordeiro Simões venderá em leilão pelo maior preço ao correr do martello 7 saccos com cera branca para velas, sera effectuado o leilão as 11 horas no armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de importantes dividas.

Martins levará novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., na importancia de 81:661$324 rs., sendo 50:581$965 em conta de livro e 31:079$359 em lêtras e servindo de base a offerta do ultimo leilão.

Sexta-feira 20 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, ao meio dia.

Leilão de uma casa de taipa na povoação de S. Lourenço da Matta e dous quartãos.

Sexta-feira 20 de janeiro na praça do Commercio.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do testamenteiro do finado Salustiano Ferreira Coutinho e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma casa de taipa nova edificada na povoação de S. Lourenço da Matta, com utencilios de uma pequena taberna e dous quartãos, as 11 horas do dia acima dito na praça do Commercio em frente do escriptorio dos Srs. Palmeira & Beltrão.

Leilão de uma victoria (de um dos melhores fabricantes de Paris) em bom estado, com arreios para dous cavallos e 1 carroça de 2 rodas grande e mui forte, propria para boi.

Sexta-feira 20 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Commercio em frente a casa dos Srs. Palmeira & Beltrão.

Leilão de um sobrado de 2 andares da rua do Padre Floriano n. 31, edificado em chãos proprios, o qual rende 504$ annual.

Sexta-feira 20 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Commercio. Os pretendentes podem desde ja examinarem o dito sobrado.

LEILÃO

Da loja de seleiro da rua Nova n. 28.

Martins competentemente autorisado, fará leilão da loja de seleiro acima, constando da armação e fazendas nella existentes no dia sexta-feira 20 do corrente, ás 11 horas.

Leilão de uma casa terrea nova edificada em chãos foreiros na rua do Socego n., com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, a qual rende 20$ mensaes.

Sabbado 22 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Commercio em frente a casa dos Srs. Palmeira & Beltrão. Os pretendentes poderão desde já examinarem a dita casa.

Leilão de uma cocheira com 4 carros de 4 rodas, 1 berlinda, 20 cavallos, arreios e seus pertences.

Segunda-feira 23 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da cocheira da rua do Imperador n. 25, com 4 carros de 4 rodas em bom estado, 1 berlinda quasi nova, 20 cavallos de serviço, arreios, estiva, mangedora e mais pertences da mesma cocheira, as 11 horas do dia acima dito, na referida cocheira, onde poderão os pretendentes examinarem desde já os objectos supra mencionados.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado pelo presente previne aos aceitantes das letras que vão adiante declaradas, que as não paguem, nem façam qualquer outra transacção, visto ter o mesmo abaixo assignado perdido a sua carteira de algibeira, quando indo á cobrança teve de passar da estação de Frexeiras a das Cinco Pontas, tocando em algumas intermedias e tendo maior demora na da Boa-Viagem: 2 letras aceitas pelo Sr. Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, em 11 de abril de 1863, vencidas no 1º de novembro do mesmo anno, sendo uma de 807$527 e a outra de 623$215; duas aceitas no mesmo dia 11 de abril de 1863, pelo mesmo Sr. Antonio Peregrino e D. Francisca de Assis Cavalcanti, sendo uma de 1:000$ vencida em 8 de dezembro de 1863 e a outra de 1:412$759 vencida em 8 de dezembro de 1864; bem como uma outra aceita em 13 de março de 1863 pelo Sr. Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos e vencida em 13 de dezembro do mesmo anno, da quantia de 60$; sendo todas estas cinco letras sacadas por José Gonçalves Malveira e não estando nenhuma dellas endossadas pelo dito sacador, estão além disso rubricadas pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em consequencia de terem ellas sido mencionadas no inventario a que se procedeu por occasião da fallencia da firma social de José Marques dos Santos Aguiar & C., a que pertenciam.

Outro sim, roga o mesmo abaixo assignado á qualquer pessoa, que achou ou achar dita carteira, de restitui-la, visto nada mais conter além destas letras, se não notas particulares e papeis insignificantes que nada aproveitando a estranhos, algum transtorno causam áquelle a quem pertencem; podendo dirigir-se á rua Velha n. 27 2º andar, rua da Cadeia n. 4 ou a rua do Imperador n. 12, que será gratificado.

Recife, 17 de janeiro de 1865.

José Marques dos Santos Aguiar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 19 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres de commissões;
2.º Discussão do programma para a festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1865.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Quinta-feira 26 do corrente mez, se extrahirá a segunda parte da decima primeira loteria (3ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 16.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Na noite do dia 16 do corrente, desappareceu do poder do abaixo assignado, o mulatinho de nome Ubaldo que a semana passado foi annunciado pelo *Diario do Recife*, nos dias 11, 12, 13 e 14, para se alugar, e seus signaes são os seguintes: estatura alta, bem alvo e bonito, seco do corpo, braços e pernas compridas, dedos finos e grandes, sendo os dous minimos dos pés bastante curtos e finos, tem 18 annos de idade, cabellos corridos e pretos, levando elles rentes que bem se vê do lado esquerdo da cabeça uma pelladura que mostram ter sido de sarnas, mãos e pés bem feitos e cavados, olhos grandes e bonitos, sombrancelhas pretas e grossas, não buça e tem afinal na perna esquerda do lado interior dous grandes signaes arroxeados de duas gommas, e mais outro menor, bem superior a cabeça do osso do tornezello da direita, levou calça de brim branco já usada, e camisa de chita com flores rochas. Este escravo pertence ao convento do Carmo de Olinda, que foi reivindicado em agosto de 1863 do poder de D. Marcolina Coêlho da Silva Leite, filha do finado José Claudino Leite, em cujo poder tinha o nome de Pedro. Este escravo é filho natural do engenho Camassari em Jaboatão, onde lá tem mãi e mais parentes, por isso que é de suppôr ter elle procurado para alli, ou para casa de onde foi tirado, por isso que roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo sua captura, e logo que fôr entregue ou no Carmo do Recife ou na rua Direita n. 27, será bem recompensado. Recife, 17 de janeiro de 1865.—Fr. João do Amor Divino Mascarenhas, prior do Carmo em Olinda.

Attenção

Sabbado 14 do corrente sahio para vender fructas e ovas do sertão, a mulata Luiza e um moleque Alfredo, sendo aquella de idade de 16 a 18 annos, e este de 9 a 10 annos, os quaes são escravos do abaixo assignado, e suppõe-se estarem fugidos, principalmente a mulata, e tem os signaes seguintes: a mulata é baixinha, levou vestido de musselina branca com flores azues, chales de lãa cor de rosa já usado, e o moleque é bastante preto e tem uma orelha furada, costuma trazer uma roseta, levou calça e camisa de azulão e foi em companhia da mulata, levando elle uma bandeja com as ovas: portanto pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida mulata e juntamente o moleque, e levem ao sitio do abaixo assignado, na travessa de João Fernandes Vieira, n. 6.—Guilherme Joaquim da Silva Braga.

Attenção, attenção.

No dia 10 do corrente mes, sahio de casa de sua mãi o menor Pedro Paulo de Albuquerque, horrorisado de si pelo facto reprovado da injuria que commetteu com sua mãi e padrasto: ignora-se onde tenha este menor achado apoio, só sim deixa aperceber estar abrigado em casa de pessoa menos considerada, pois que ao contrario não o apoiaria reconhecendo nelle um filho-familia.

Maria Theophila de Albuquerque.

— Roga-se ao Illm. Sr. Domingos José Rodrigues queira vir á rua da Cruz n. 33 receber uma encommenda que veio do Rio de Janeiro.

— Acha-se ausente da casa de seu senhor a preta Luiza, idade de 24 a 25 annos, tem duas cicatrizes no braço direito, desconfia-se que o mesmo ande aqui na praça ou seus arrabaldes: pede-se á todas as autoridades ou capitães de campo de apprehende-la e levar á rua dos Pires n. 34, que generosamente serão recompensados.

INJECTION BROU

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe casas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle não causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas* e *nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodburetos (peso de cabeça, prisão do ventre, dores epigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de provar á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aseio da bocca depois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, e pão . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gema de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças da pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Elle é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellecer os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume e faz buscar para o toucador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em casa dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expedições: em casa de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6fr.
Avis Essentiel.
Aqui vão as assignaturas.
Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris.
1er Degré

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 31. — PARIS.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O alferes do 7º batalhão de infantaria de linha Bernardino Vieira Rabello, tendo de embarcar no primeiro vapor para o sul, faz o presente annuncio, scientificando ao respeitavel publico que julga nada dever, porém se alguma pessoa se julgar seu credor, póde dirigir-se ao quartel das Cinco Pontas, onde está assistindo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Ama.

Por traz da matriz de Santo Antonio n. 28, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, antigo advogado neste fôro, continúa no exercicio de sua profissão, na rua do Imperador n. 43, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1902 com a sorte de 6:000$000
Um quarto n. 916 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da decima primeira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 26 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— O abaixo assignado residente nesta capital ha 22 annos, onde é commerciante bem conhecido, para evitar duvidas declara que não é o mesmo Antonio de Moura Rolim, perdoado de crimes commettidos na provincia do Maranhão, por decreto de 31 de dezembro proximo passado, como se vê transcripto hoje no «Jornal do Recife e «Diario de Pernambuco.» Recife 17 de janeiro de 1865,

Antonio de Moura Rolim.

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, à vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugéne, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Aviso.

Da fazenda Meio-dia, na comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio do abaixo assignado um seu escravo de nome Fiel, cujos signaes são os seguintes: crioulo, cor fula, idade 23 annos, estatura um tanto baixa, imberbe, pés pequenos, nariz grosso, olhos pequenos, faltando-lhe alguns dentes queixaes da parte superior do lado esquerdo, pelo que mostra ter defeituosa a bocca: assim pede-se a qualquer capitão de campo, e mesmo a qualquer autoridade que em seu districto apparecer dito escravo, o faça apprehender, que por qualquer despeza me obrigo.

João Francisco de Paula.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Aula particular

da rua do Cabugá, 2º andar, entrada na das Larangeiras n. 5.

Maria Candida Bandeira Magalhães faz sciente aos Illms. Srs. pais de suas alumnas, e bem assim ao respeitavel publico, que no dia 19 deste mez continuará a funccionar com a costumada dedicação no aperfeiçoamento das discipulas, como já tem dado as provas satisfactorias aos senhores que tem confiado suas meninas nesta mesma aula.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

MUDANÇA.

Manoel Ferreira Pinto Malheiro mudou a sua loja de ourives da rua das Larangeiras para a rua do Cabugá n. 2 B, onde espera continuar a merecer a confiança de seus amigos, e do publico em geral.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Instrucção primaria.

Joanna Villar Ferreira Pinto scientifica não só aos Illms. Srs. pais de suas alumnas, como ao respeitavel publico, que sua aula se acha aberta desde 9 do vigente, e que continuará com o mesmo zelo e amisade a velar no progresso de suas educandas: rua larga do Rosario n. 14, sobrado de um andar.

— Aluga-se a cocheira da rua da Roda n. 56: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se a casa terrea da rua do S..ego n. 2 e o segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: a tratar na taberna no mesmo sobrado.

— No dia 8 do corrente furtaram, do sitio do Manguinho, onde reside o brigadeiro Menezes Drummond, duas burras, uma ruça e outra castanha, ambas manças e habituadas a andar em carro; tem as clinas feitas e estão bastante gordas; quem dellas souber, será gratificado, dando noticia ou levando-as ao referido sitio.

— Precisa-se de uma ama para compra e algum serviço de casa, para duas pessoas: na rua da Ponte Velha n. 8.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

Que pechincha

Um sobrado de um andar por 25$ na rua Imperial n. 116, pintado e forrado a sala de novo: a tratar na rua Direita n. 127, taberna, ou Cinco Pontas n. 23, primeiro andar, das 6 as 8 horas, e das 4 em diante.

— Deseja-se fallar com os Srs. João Chrisostomo de Albuquerque, de Pedras de Fogo, José Joaquim Correia da Luz, do engenho Cajueiro, ou com quem fizer suas vezes nesta praça: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— No Forte do Mattos n. 20 ha para alugar uma escrava que faz todo serviço de uma casa.

— Precisa-se de um bom cosinheiro na rua d Roda n. 6, prefere-se nacional.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua dos Pires numero 34.

— Joaquim Reso e sua senhora subditos inglezes, levando em sua companhia um criado subdito francez, vão para a Europa no vapor inglez «Magdalena.»

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, ou um homem de 30 a 40 annos, que saiba ler: a tratar na rua da Concordia, casa n. 38.

— Quem pretender uma pessoa habilitada para em algum engenho ensinar não só a lingua portugueza, mas tambem o latim, francez e inglez, e noções geraes de rhetorica, póde informar-se na rua do Imperador n. 18, primeiro andar.

Panasco

avisa aos seus freguezes que já chegou o biquinho de ouro, estreito e largo.

— Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 2 A: a tratar na rua do Sebo n. 36.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para ama de casa: na rua Velha n. 17.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Aluga-se uma grande e fresca estribaria que admitte bem 5 a 6 bois, com bom quarto que serve para moradia e fica bem defronte da estação: a tratar nas Cinco Pontas n. 116.

Mobilia.

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

— Aluga-se o armazem n. 35 da rua do Imperador: a tratar na mesma rua, armazem de louça n. 41.

— Aluga-se dous grandes armazens no Forte do Mato com a frente para o cáes e o fundo para a rua da Moeda: a fallar na rua da Cadeia Velha armazem n. 66.

— Uma pessoa habilitada deseja exercer o lugar de caixeiro, ou entrar como socio em algum estabelecimento, como seja: padaria, armazem a retalho ou refinação de assucar: quem pretender deixe seu nome e habitação para se tratar do negocio, na mesma loja do Sr. Figueirôa.

— Arrenda-se um grande sitio do fallecido Ferreira Chaves, com boas terras, capoeiras e grande casa de pedra e cal, no arraial de cima, precisando a casa de concertos; os quaes poderão ser feitos pelo rendeiro, em desconto da metade da renda annual até que sejam pagos: faz-se bom negocio: a tratar á rua do Camarão n. 5.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna nos arrabaldes desta sidade, e dá-se interesse: a quem convier appareça na rua de Apollo, armazem n. 43, para tratar.

Escola central methodo Castilho.

Está aberta desde 7 de janeiro; ensina as materias do 1º e 2º gráos, recebe alumnos, pensionistas e meio pensionistas, por preços commodos; não excedendo elles a doze annos de idade: na rua da Ponte da Capunga, casa n. 9.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula, e que o exercicio da mesma terá paincipio no dia 3 de fevereiro proximo futuro: quem se quizer matricular, dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.—Manoel Francisco Coelho.

— Precisa-se de uma ama idosa para o serviço interno e externo de casa de homem solteiro: na rua Direita n. 104.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua de Santa Rita n. 43.

— Precisa-se de uma ama secca que faça todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Pires n. 34 se dirá quem precisa.

— Precisa-se alugar uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 53.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço interno de casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se a rua da Imperatriz, fabrica de charutos n. 77.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Roda n. 47.

— Precisa-se alugar negras ou molecas quitandeiras, querendo os senhores póde dormir em casa, passando 9 horas da noite, paga-se bem: dirija-se a rua da Penha n. 7.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se alugar um preto para vender fazendas na rua, paga-se bem: na rua Direita n. 71, loja.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Veneza do norte.

Rua das Cruzes n. 39, confronte a typographia do Diario de Pernambuco.

Acha-se de novo nesta rua o botequim Veneza do Norte, o qual principiará a fornecer comedorias de quarta-feira 11 de janeiro em diante, tanto avulso como por assignaturas, com promptidão e aceio. Tem na mesma para vender uma grande armação envidraçada, sobre columnas torneadas a moderna, tudo de amarello, envernisada, que serve para qualquer estabelecimento. Na mesma precisa-se de um escravo para todo o serviço externo da casa.

PUBLICAÇAÕ RELIGIOSA.

Agora que a impiedade parece querer alçar o collo orgulhosa e audaz, e que os malvados, para conseguir seus nefandos fins, se tem valido de quantos impressos ha, até mesmo da sagrada biblia, já falsificando-a e distribuindo-a assim falsificada, já vendendo-a, já conservando-a em seu poder, e fornecendo a sua leitura a pessoas inexperientes ou ignorantes, e já finalmente dando-a mesmo gratis, não posso nem devo eu, que, graças a Deos, disponho, livre de dividas, de uma typographia e de uma encadernação, deixar de, abrindo mão de uma parte do que Deos me deu, acompanhar o meu Exm. e Rvm. vigario capitular em seus constantes esforços para o engrandecimento da nossa santa religião, e de concorrer com o meu fraco, mas muito sincero contingente para esse tão elevado fim. Neste intuito, entendendo que presto algum serviço á causa desta mesma religião, com a reimpressão da *viagem de um peregrino á Jerusalem, e visita que fez aos lugares santos em 1817 Fr, João de Jesus Christo, invicto filho de Seraphico, patriarcha S. Francisco,* tenho resolvido pôr no prelo esta obra, e pretendo fazer a reimpressão da maneira seguinte: Reimprimirei, 3,000 exemplares, destes serão destinados 1,000 para todas as pessoas de um e outro sexo, que com documento legal dos seus reverendos parochos se me apresentarem, e a cada uma das quaes entregarei *gratis* um exemplar em brochura; 2,000 serão reimpressos mediante assignaturas, para as quaes desde já convido a população dos fieis, e de todos solicito e espero o valioso concurso, na razão de 1$ cada exemplar. Não posso prescindir, porém, de rogar o pagamento adiantado de cada assignatura, sem o que nao me será permittido effectuar essa reimpressão e conseguir apresentar ao publico uma edição, já em si mesma grande e dispendiosa. Para os que não assignarem, o preço de cada exemplar á venda será determinado na occasião.

Não sei qual será o resultado dos meus esforços, mas seja qual for, de Deos espero a recompensa.

Assigna-se unicamente por hora na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Francisco Coelho de Simões Silva.

AMA

Precisa-se alugar uma ama muito capaz e que dê boas informações, para tomar conta da casa de um estrangeiro, fazendo todo o serviço de portas á dentro: a quem convier, dirija-se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

Primeiras lettras.

Maria Bartholeza da Conceição partecipa acs Illms. senhores pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem suas meninas para lhes ensinar o necessario ás materias de primeiras lettras e lingoa franceza: fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento afiançando-lhe a boa lettra, e lhe tirará qualquer vicio na pronuncia, se o tiverem. Sua escola estará aberta de 9 de janeiro em diante: defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

Gymnasio Provincial.

Do dia 16 de janeiro em diante, estarão abertas as matriculas das seguintes aulas do Gymnasio Provincial: primeiras letras; latim, francez, inglez, grego allemão, mathematica, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes e musica. Nesse estabelecimento mediante a modica quantia de 1$ diarios, tem os alumnos internos roupa lavada e engommada, medico, botica, barbeiro, luz, penna, papel, tinta e creados para o serviço. Os meios-pensionistas pagam metade dessa quantia e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario, Cabral.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y, Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Valle Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo-se os saques á praso serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: no becco do Padre n. 3.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

— Arrenda-se e talvez se venda um dos melhores sitios da estrada do Arraial: quem o pretender póde dirigir-se á rua larga do Rosario, out'rora rua dos Quarteis n. 22, sobrado de dous andares, que achará com quem o informe do sitio, e com quem se póde fazer negocio por qualquer fórma.

Attenção.

Dá-se dinheiro a juros, trata-se com o Sr. Gameiro na botica.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreirá da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 9 na rua Direita, entrada pela rua da Penha, e a loja: a tratar no segundo andar.

O professor de piano

J. Coelho da S. Araujo, continúa a leccionar, mora na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

REMEDIO PROFICUO
para a cura das escrofulas, glandulas enfartadas, tumores escrofulosos e affecções deste genero.

O abaixo assignado entre as plantas submettidas ao seu exame botanico de que a muito se ha entregado, desde que finalisou seu tirocinio em dita sciencia pelo extincto curso do antigo jardim botanico de Olinda, e averiguando certas propriedades medicinaes que lhes transmittiram de algumas plantas, verificou que a vimia antiscrofola era um especifico contra as molestias... (na linguagem vulgar) alporcas. Resolveu-se portanto a expor ao publico este interessante medicamento em tintura, em vidrinho de 1/2 onça, que um só vidrinho é bastante para a cura de um escrofuloso e fica muito remedio.

Com os vidros acompanham um impresso, que explica a maneira da applicação e mais circumstancias.

Vende-se nas boticas dos Srs. José Pereira Jacintho Junior, Recife rua Direita n. 135, e na do Sr. João Soares Rapozo, Olinda rua dos Quatro Cantos. Preço de cada vidrinho 2$.

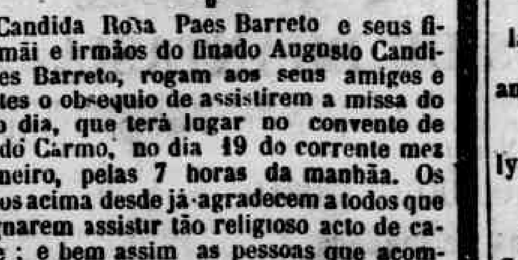
José Eleuterio Carneiro da Cunha.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde, ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.



D. Candida Rosa Paes Barreto e seus filhos, mãi e irmãos do finado Augusto Candido Paes Barreto, rogam aos seus amigos e parentes o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no convento de N. S. do Carmo, no dia 19 do corrente mez de janeiro, pelas 7 horas da manhãa. Os mesmos acima desde já agradecem a todos que se dignarem assistir tão religioso acto de caridade; e bem assim as pessoas que acompanharam o corpo do mesmo finado.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificado será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 7 de janeiro de 1865.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Na fabrica de calçado do pateo da ribeira de S. José, precisa-se de artistas para obra de senhora e menina dando-se tudo prompto, paga-se a duzia para senhora a 1$800 e para menina a 1$200, e todo aquelle que quizer levar sem pospontar terá mais 100 rs. em cada duzia.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposto a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

Para a Estancia.

Pretende sahir nestes quatro dias o patacho brasileiro *D. Luiz*: quem no mesmo quizer carregar carne ou outro qualquer genero a frete commodo, póde dirigir-se aos consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— João José da Silva Guimarães & C., de Maceió, avisam que o socio Sr. Antonio Bento Barbosa deixou de fazer parte na sociedade que tinha no estabelecimento de generos de estiva dos referidos senhores desde o 1º de janeiro do anno proximo findo, ficando, porém, a casa gyrando sob a firma acima mencionada, e o Sr Antonio Bento Barbosa exonerado de toda a responsabilidade.

Jaraguá 1º de janeiro de 1865.

João José da Silva Guimarães & C.

O bacharel

José dos Anjos Vieira de Amorim continúa a advogar em seu antigo escriptorio da praça de Pedro II ou pateo do Collegio, como se chamou em outro tempo: ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e nas horas diversas destas, na casa de sua residencia sobrado n. 33 da rua do Hospicio.

— Alugam-se na cidade de Olinda dous sobrados com bastantes commodos, na rua de S. Bento, defronte da ladeira do Varadouro ns. 29 e 30, com quintal e sahida para casa de banhos salgados: a fallar em Olinda com o Sr. Monteiro, rua de Mathias Ferreira, e no Poço da Panella, em casa do subdelegado João Paulo Ferreira.

— Bento Barbosa & C., de Maceió, dissolveram amigavel e na melhor intelligencia, a sociedade que tinham em uma loja de fazendas de Jaraguá desta cidade, ficando o activo e passivo do referido estabelecimento a cargo dos Srs. Manoel Ferreira Guimarães & C., desde o 1º de janeiro do anno proximo findo, e fóra da supra-mencionada sociedade o socio Sr. Antonio Bento Barbosa, livre de toda responsabilidade presente e futura.

Jaraguá 1º de janeiro de 1865.

Bento Barbosa & C

— A festa da Senhora dos Remedios deve ter lugar no dia 10 de fevereiro do corrente anno. A commissão endarregada para arrecadarem as esmolas são os Srs. capitão José Mariano de Albuquerque, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, tenente José Pereira da Cunha, tenente Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Lucio Mariano de Albuquerque e Samuel Halidory; alem destes senhores só aquelles que forem com salva, autorisados pela commissão, o poderão fazer.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de ... horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

AVISO

aos terceiros de S. Francisco.

Chegou a verdadeira estamenha para habitos, a qual se vende muito barato: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

— Balbina Firmina da Silva Rosa, professora particular de instrucção primaria, avisa que abrio sua aula na rua do Amorim n. 12, primeiro andar; assim, pois, roga aos senhores pais de familias, que se dignarem honra-la, confiando a educação de suas filhas, de dirigirem-se á referida casa.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Aluga-se

um preto para o serviço de casa: na rua da Cadeia n. 20.

THESOURO DAS MAIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro--magneticos
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O bacharel Jorge Dornellas

continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão:

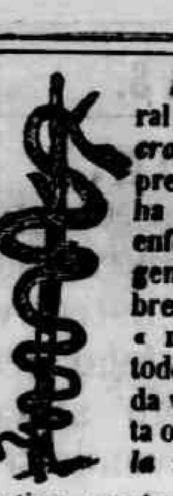
1º de advogado nos auditorios desta cidade;

2º de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

Todo attenção.

Tendo-se desencaminhado um caixão com as iniciaes B C S A. com diversas miudezas, embarcado neste porto para o do Mossoró na barcaça *Rainha dos Anjos*, mestre João Vaz da Silva: pede-se aos senhores armazenarios de diversos portos ou qualquer pessoa que saiba aonde existe o dito caixão, se dirijam a rua do Crespo n. 7, loja de Custodio José Alves Guimarães, que serão gratificados.



A MOLESTIA ou infecção pecce ral conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma moura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dóres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem ... *pelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Wilsons & Hett, rua do Trapiche n. 14, sacam sobre o Rio de Janeiro, avista ou a praso.

— Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua Augusta n. 24.

— Vende-se bom tijolo a 19$ descarregado: na olaria do engenho da Torre.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

cobro, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo de meia idade: quem tiver para vender, dirija-se a casa do Sr. Arantes na rua do Livramento.

— Compra-se uma negrinha de idade de 9 a 10 annos: na rua da Palma n. 41, taberna.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se à venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas *(romanco)*, e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaracos gástricos. A gastrite. As affeccões orgânicas do estômago.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio *é só* efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrário, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e verão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

L. Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbeza.

Ovas do sertão.

Na travessa de João Fernandes Vieira n. 6, ha para vender ovas do sertão, tanto atacado como a retalho.

Attenção.

Existe uma carta vinda da Serra do Martins, no Campo Verde, rua do Socego, em um portão encostado a casa n. 20 de Joviniano Xavier de Souza para o Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Vende-se um sobrado de um andar, chãos proprios, sendo no largo do Terço: quem pretende-lo dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 7.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos bonita peça, propria para mimo; no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

MAGNIFICO SORTIMENTO DE MOLHADOS NO GRANDE ARMAZEM DA LIGA.

60 — RUA NOVA — 60

Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido procurando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura.—Ameixas francezas em frasces de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo =Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito de Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto. —Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. —Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napoleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. —Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. —Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca. — [illegible] maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.—Genebra ingleza marca gato, dita dita em froscos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.— Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.—Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espáda, congre, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello.—Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores. ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. — Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sal nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrafado.

Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador emquanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco pâra missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de meriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e mindas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias ergandys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filé preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,090 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhado
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81-RUA DO IMPERADOR-81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhorá a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-s muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazeddas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barrasa 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de coresa Ipakapara vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. o covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e masselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para hom.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$500 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$ ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de cór a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$. ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara,

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, 9$000, R. D. P. 10$. ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca S a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara:

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Luvas de Jouvin,

brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras, com garguntilhas e borlotas; chegaram pelo paquete francez *Guiene*: vendem-se na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

Feijão

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Assucar crystalisado da fabrica

2 de Julho

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Feijão.

9- Rua da Madre de Deos--9

Vende-se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

Casa terrea.

Vende-se uma casa terrea sita na rua Imperial n. 166: a tratar na rua do Queimado n. 39, loja.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua a Cruz n. 1

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 4$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Aos vinte mil covados de lã

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 rs. o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 6$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.

Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.

Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.

Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.

Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.

Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,

Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.

Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.

Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.

Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.

Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.

Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.

Idem preto muito superior a 2$000 a libra.

Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.

Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.

Conservas a 720 rs. o frasco.

Idem, só de pepino. a 720 rs.

Idem, só de azeitonas, a 750 rs.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.

Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.

Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.

Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,

Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.

Painço a 200 rs. a libra.

Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.

Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800

Idem prato.

Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.

Sardinhas de Nantes a 300 rs.

Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra

Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijolos de limpar facas a 140 rs.

Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.

Idem stearinas muito superiores a 600 libra.

Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.

Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.

Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.

Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.

Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.

Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.

Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.

Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.

Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.

Cevada a 80 rs. a libra.

Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.

Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.

Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.

Idem de trigo a 120 rs. a libra.

Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.

Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.

Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.

Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.

Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.

Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.

Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.

Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.

Idem de tempero a 400 rs.

Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.

Idem em lata a 640 rs.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.

Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.

Idem regular a 500 rs.

Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,

Paliios de dentes a 160 rs. o maço.

Idem de dentes a 120 rs.

Idem de flôr a 200 rs.

Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.

Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.

Palitos do gaz a 2$200 a groza.

Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.

Frascos com coloricoma para lustrar ditos.

Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos

Ditos com orychromantina para limpar as unhas

Sabonetes brancos para lavar os cabellos.

Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria ultimamente chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacho de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. n,o seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a............	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. ..	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida........	400
Ditos de banha muito fina a........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e........	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas á........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a........	30
Peças de fitas elasticas com 40 varas para vestidos a........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a todo a........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de ma ssa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a........	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a........	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a........	

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui,afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de setuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Pale Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, grove, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 cada o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ.

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

— Vendem-se latas com doce de cajú secco, muito bem enfeitadas e da melhor qualidade: na Soledade defronte do palacio do bispo.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche o algodão.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e .	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ é. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras	de 12 tubos grandes. . . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tubos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$060.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro-assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

— Vendem-se 200 varas de correntes de lages de Lisboa, optimas para construir passeios: a tratar na rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se

um excellente carro americano com 4 rodas e arreios para um e dous cavallos sendo muito maneiro e leve, o qual tendo sido todo reparado de novo se acha no melhor estado de perfeição e asseio: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia até as 3 da tarde.

— Vende-se machina para descaroçar algodão com dentes para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

ATTENÇÃO

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça, que saldem seus debitos quanto antes, assim como

Está liquidando

o seu importante estabelecimento de fazendas, vendendo tudo por preços que na realidade admiram; aproveitem Excellentissimas senhoras
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
E por preços que admiram
E por preços que admiram.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra, e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Pilulas Holloway

Vendem:

Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsinal de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Che Albert.
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Vidros para espelho.

Vende-se na rua Nova n. 26.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção! !

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida

Vendem-se

10 cadeiras de balanço com assento e encosto de palhinha, ultimamente chegadas da America: no escriptorio de Matheus Austin & C. ua do Trapiche n. 36.

AGUA FLORIDA

DE MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos. quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

Versos ao Divino

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco por preço de 160 rs. cada um exemplar em brochura, versos ao Divino, proprios para se cantarem depois ou antes de qualquer solemnidade, festa, novena ou mesmo em casas particulares.

Testamentos.

Acham-se a venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter em horas vagas na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: da gallinha, gallo, perú, leão, onça, tigre, caxorro, vigario, porco, pelleja entre uma alma, S. Miguel e o diabo a 160 rs. cada um exemplar.

— Vende-se o engenho Bom-Tom, pertencente á freguezia de Barreiros, distante do embarque legoa e meia, e alguns escravos e animaes pertencentes ao mesmo engenho; tambem se troca por algum sitio nos arrabaldes desta cidade: a tratar na rua da Calçada n. 14.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16—RUA DO QUEIMADO—16

Sahe hoje da alfandega.

Para a recepção de SS. AA. Imperiaes.

Enfeites de cabeça.

O dono deste estabelecimento sabendo com antecedencia que SS. AA. imperiaes tinham de passar nesta bella capital em sua viagem de recreio á Europa, teve o cuidado de mandar vir, e despacha hoje da alfandega os mais bonitos e elegantes enfeites de cabeça á Maria Pia e á Princeza Imperial, é o mais elegante e novidade em enfeites de cabeça para senhora, que tem vindo a esta praça; é tão variado o sortimento de cada qual mais lindo que os freguezes ficarão satisfeitos não só no bom gosto do sortimento como no seu barato preço, os quaes se vendem a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Voltas á Maria Pia.

Sahe hoje da alfandega o mais elegante sortimento de voltas de perolas e aljofares com cruzes grandes e pequenas, brancas, pretas e de todas as cores á Maria Pia; o freguez ficará satisfeito não só no lindo e variado gosto, como nos seus diminutos preços.

Pulseiras á Maria Pia.

Sahe hoje da alfandega o mais lindo e variado sortimento de pulseiras de perolas e de aljofares brancas, pretas e de todas as cores, as quaes se vendem por preço muito barato.

Brincos á balão.

Sahe hoje da alfandega um bonito e variado sortimento de brincos de perola e aljofares, pequenos, a balão: vende-se baratissimo.

Alfinetes de peito.

Sahe hoje da alfandega um bello sortimento de alfinetes de peito de um variado e apurado gosto, tudo barato.

Fivelas para sintos.

Sahe hoje da alfandega o mais lindo e variado sortimento de fivelas com pedrinhas fingindo brilhantes que tem apparecido nesta praça, é tal a variedade que o freguez ficará satisfeito não só no gosto como no preço.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaple lisas e lavradas para laços e sintos, e outras de gorgurão para sintos: vende-se tudo barato.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas de seda de uma só cor, e de duas cores em todas as cores, differentes larguras e preços baratissimos.

Esperança.

Luvas de pellica, brancas, pretas e de côres; em as brancas ha especialidade e uma forma inteiramente nova, cadeias de aço pollido e faciadas, voltas de contas azues turquezas, brincos balao a 800 rs. o par, Pulceiras de cabello a 5$000. graixa economica a 320 rs. a caixa, tinta communicativa que depois de 8 dias se póde tirar cópia para esta especialidade ainda não appareceu plagiario, enfeites com rifa de froco, a Esperança teve pelo vapor estes enfeites, não constando que alguem mais tivesse recebido, porém nem por isso os venderá por mais de 3$000, muitas especialidades que não podemos annunciar por ser despendioso: vão á rua do Queimado n. 33 A, que se venderá barato e á dinheiro.

Farinha lavada.

9—Rua da Madre de Deos—9

Vende-se farinha lavada a melhor que tem vindo a este mercado por ser melhor que a Muribeca, pelo barato preço de 6$ a sacca, a granel, a bordo da lancha *Rios I*, defronte do Trapiche Barão do Livramento, ou ensaccada no armazem acima indicado por 6$500. Tambem tem de outra farinha, a bordo do mesmo navio, mais grossa, de S. Matheus, que se vende a granel a 5$ a sacca, e em terra a 5$500: no armazem da rua da Madre de Deos n. 9.

— Vende-se por precisão a armação da loja de calçado toda envidraca da rua da Imperatriz na Boa-Vista n. 13, o aluguel é razoavel e a casa tem no interior bastante espaço para moradia: a tratar na mesma loja com a viuva de João José Mendes da Silva.

— Vendem-se dous pés de jasmineiros, sendo um maior e outro menor, ambos plantados em cestos, proprios para se levarem e plantarem onde se quizer: na rua do Imperador n. 15.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos e utensis os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e talas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se uma das mais ricas armações para loja, toda de amarello, propria para negocio de molhados, mas que com uma pequena alteração serve para fazendas; vende-se por menos da metade de seu custo: no armazem da rua da Cadeia numero 1.

Gaz liquido, candieiros e seus pertences.

No deposito do mesmo, na rua da Cruz n. 35, vende-se gaz o mais apurado, em latas de 5, 2 e 1 galão, assim como em garrafas; tem tambem á venda candieiros para o dito de diversas qualidades, e pertences para os mesmos, avulsos, das mais pequenas ás maiores dimensões, tudo por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua do Amorim n. 1 A, com poucos fundos, muito boa por estar perto do desembarque, e o dono vende por ter de ir tratar de sua saude.

— Vende-se a taberna da rua dos Pescadores n. 43: a tratar na mesma.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniositrancelins para os mesmosit

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio pela manhãa do dia 28 do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes: cabra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio de corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcellino & C.: roga-se a quem o pegar, de o levar á casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 2 de junho de 1864 o escravo Joaquim, crioulo, de 20 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, rendido de uma verilha, meio gago; pede-se aos Illms. Srs. subdelegados da Passagem da Magdalena, Varzea, Peres e Afogados, Iguarassú, Maricota e mais freguezias, e aos Srs. capitães de campo que o apprehendam, que serão gratificados pelo abaixo assignado, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 23, primeiro andar.

Manoel da Silva Neves.

AVISO

Fugio dos abaixo assignados, no dia 8 do corrente, o seu escravo crioulo de nome José, com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos, e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, levou vestido calça de brim meio branco de quadrinhos, camisa branca, chapéo do Chile de cópa a Garibaldi, e mais uma trouxa contendo calça de brim escuro e outra de algodão riscado, uma camisa branca e outra de chita ja velha e rasgada; cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, ácerca de 20 dias, e este senhor os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo antes de ser propriedade do Sr. Cabral, fôra de um senhor major no Brejo d'Areia, aonde o dito escravo é casado e tem filhos, tendo-lhe ultimamente morrido a mulher. Sabemos com certeza de ter passado este nosso escravo em Pão d'Alho, montado n'um cavallo em osso com direcção áquelles lugares: portanto, rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará generosamente se o levarem a seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Forreira & C.

Escravo fugido

Da cidade da Victoria fugio um mulatinho por nome Matheus, com idade de 16 annos pouco mais ou menos, cujo mulatinho tem os signaes seguintes: muito ladino, bonita figura, pés bem feitos, cabellos corridos, vai vestido com uma camisa de algodãozinho de listras, ceroula de brim, chapéo de carnauba oleado de encarnado, qual o mulatinho desconfia-se ter ido com tenções de assentar praça, fugio no dia 5 de janeiro do corrente anno, e diz que é forro: recommenda-se as autoridades policiaes, que pegando-o remetta-o á cidade da Victoria, que será recompensado como annunciei tres vezes. Consta-me andar com outra pessoa, ou comboia para melhor livrar-se.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de sere, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado do engenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Joana, de 14 annos provaveis, comprada a 26 dias, no Recife, a José Firmino de Medeiros por procuração de sua avó Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, tem os signaes seguintes: cor alvacenta, manchas no rosto, cabello carapinho e ruço, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote no corpo, padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciosa: roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettido para o referido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, rua do Queimado n. 13, que serão gratificados.

ATTENCAO.

Fugio no dia 12 do corrente a escrava de nome Conceição, levando com sigo uma cria, e ha presumpção que foi seduzida pelo menor Pedro Paulo de Albuquerque, que tambem sahio de casa por ter tachado sua mãi e padrasto dos nomes mais injuriosos: quem quizer saber procure investigar o procedimento do tal menor, e qual a razão deste procedimento.

Maria Theophila de Albuquerque.

LISTA GERAL. 2ª

DOS PREMIOS DA 1ª. PARTE DA 4ª. LOTERIA A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 537, DE 21 DE JUNHO DE 1862, PARA PAGAMENTO DE DESPEZAS JÁ FEITAS COM O TRATAMENTO DE ENFERMOS POBRES REDETTIDOS PELA POLICIA, EXTRAHIDA EM 17 DE JANEIRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	205	6$	373	6$	553	6$	739	6$	876	6$	1053	6$	1226	6$	1380	6$	1551	6$
4	—	6	—	75	—	61	—	40	—	78	—	56	—	28	—	83	—	54	—
5	—	7	—	85	—	65	—	41	—	85	—	58	10$	31	—	84	—	55	—
17	—	8	—	87	—	71	—	47	—	89	—	61	6$	34	—	85	—	56	10$
24	—	9	—	92	—	72	—	48	—	90	—	63	—	36	—	90	—	57	6$
30	—	13	—	93	—	74	—	54	—	94	—	64	—	40	—	92	10$	61	—
35	—	15	—	94	—	75	—	55	—	95	10$	66	—	45	20$	93	6$	68	—
36	—	17	—	96	—	77	10$	62	—	96	6$	70	—	47	6$	94	—	69	10$
41	—	20	—	400	20$	78	6$	63	—	901	—	72	—	49	—	95	—	70	6$
42	—	25	—	4	6$	82	—	64	—	7	—	73	—	50	—	98	—	71	—
43	—	33	—	6	—	84	—	65	—	14	—	78	—	52	—	1403	—	72	—
46	—	34	10$	10	—	86	—	66	—	15	—	86	—	53	—	8	—	76	—
48	—	36	6$	16	—	89	—	68	—	16	500$	91	—	54	—	11	—	77	—
49	—	41	—	18	—	91	—	70	—	21	6$	92	—	55	—	12	—	85	—
52	—	42	—	21	—	92	—	74	—	22	—	1100	—	57	—	14	—	90	—
57	—	49	—	23	—	94	—	77	—	26	—	1	—	60	—	33	—	92	—
60	—	52	—	25	—	95	—	78	—	32	—	3	—	61	—	50	10$	93	—
61	—	56	—	37	100$	96	—	81	—	33	—	4	—	63	—	54	6$	94	—
66	—	60	—	39	6$	97	—	82	—	36	10$	6	—	64	—	56	—	1600	—
68	—	63	10$	44	—	600	40$	89	—	39	6$	10	10$	66	—	57	40$	4	—
76	—	64	6$	48	—	9	6$	91	—	42	—	14	6$	69	10$	60	6$	5	—
79	10$	67	—	54	—	15	10$	93	—	45	—	15	—	70	6$	62	—	6	10$
80	6$	70	—	60	—	18	6$	94	—	46	—	18	—	80	—	66	—	8	6$
86	—	72	—	62	—	20	—	97	—	47	—	21	—	89	—	69	—	13	—
87	—	73	—	65	—	22	—	98	—	48	—	25	—	90	—	71	—	21	—
89	—	82	—	66	—	24	—	803	—	52	—	29	100$	91	—	76	—	22	—
93	—	83	—	67	—	26	—	5	—	62	40$	30	10$	92	—	79	—	25	—
100	—	88	100$	69	—	32	—	6	—	67	6$	36	6$	93	—	84	—	26	—
12	—	91	6$	70	—	35	—	7	—	72	—	39	—	95	—	87	—	27	—
13	200$	95	10$	75	—	37	—	11	—	73	—	40	1:4000$	96	—	89	—	34	—
15	6$	98	6$	76	—	50	—	12	—	76	20$	41	6$	98	—	90	20$	35	—
31	—	301	—	84	—	55	—	14	—	78	6$	42	—	1302	—	92	6$	36	—
32	—	2	—	91	—	57	—	15	—	80	40$	46	—	3	—	93	—	41	—
34	—	7	—	95	—	62	—	21	—	81	6$	52	—	8	—	94	—	46	—
38	—	11	—	500	—	64	—	22	—	83	—	53	—	11	—	95	—	48	—
39	—	14	—	2	—	67	10$	28	—	97	—	55	—	12	—	96	—	49	—
45	—	20	—	7	—	68	6$	34	—	98	—	56	—	17	—	97	—	52	—
47	—	24	—	8	—	74	—	36	—	1000	—	63	10$	18	—	98	—	53	—
49	—	25	—	9	—	83	—	39	—	4	—	65	6$	25	10$	1504	—	54	—
55	—	28	—	11	—	87	—	40	10$	7	—	66	10$	27	6$	6	—	56	10$
56	—	30	—	14	20$	92	—	41	6$	10	—	73	6$	38	—	11	—	57	6$
57	—	31	—	19	6$	95	—	45	10$	11	—	76	—	39	—	13	20$	62	—
58	—	32	—	20	—	98	—	46	6$	12	—	77	—	42	—	16	40$	64	—
62	—	33	—	21	—	700	—	50	—	17	—	80	—	44	—	18	6$	69	—
64	10$	35	—	24	—	3	—	53	—	21	—	86	10$	52	—	19	—	70	—
65	6$	36	20$	25	—	5	—	55	10$	24	—	87	6$	56	100$	21	—	73	—
74	—	37	6$	26	20$	9	—	58	6$	25	—	92	—	57	6$	22	—	76	—
79	—	40	—	32	6$	11	—	62	—	28	—	98	—	58	—	27	—	92	20$
84	—	42	—	34	10$	12	—	63	—	36	—	1200	—	59	—	33	—	93	6$
88	—	45	—	35	6$	14	20$	64	40$	42	—	1	—	65	—	39	—	95	—
89	—	46	—	40	—	15	6$	66	6$	45	—	3	—	66	—	40	—	97	—
91	—	53	—	41	—	19	—	67	—	46	—	6	—	71	—	42	—	98	—
94	—	54	—	42	—	22	—	70	—	48	—	10	—	73	—	43	—	1700	—
96	—	59	—	43	—	31	—	72	—	50	—	16	—	77	—	47	—	2	—
200	—	72	—	81	—	33	—	74	—	51	—	24	—	78	—	50	—	6	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1707	6$	1903	6$	2098	6$	2287	6$	2492	6$	2658	6$	2807	6$	2985	6$	3152	6$	3335	6$
9	—	13	—	99	10$	89	—	95	—	59	—	11	—	94	—	55	—	39	—
10	—	17	—	2103	6$	93	—	96	—	60	—	17	—	96	—	62	—	43	40$
11	—	18	—	8	—	97	—	98	—	62	—	19	—	3003	—	68	—	45	6$
22	—	24	—	10	—	99	—	99	—	65	—	20	—	9	—	75	—	46	—
23	—	25	—	24	—	2306	—	2500	—	67	—	21	—	10	—	77	—	51	—
24	—	31	—	25	—	8	—	2	—	68	20$	22	—	13	—	85	—	53	—
26	—	32	—	28	—	14	—	5	—	70	6$	27	10$	14	—	87	—	54	—
29	—	41	—	31	—	17	—	12	—	82	—	31	10$	16	—	90	—	55	—
30	—	46	—	37	—	19	—	13	—	86	—	32	6$	17	—	91	—	58	10$
35	—	47	—	38	—	22	—	14	—	90	—	35	—	20	—	92	—	64	6$
39	—	49	—	40	—	26	—	15	—	93	—	37	—	22	—	96	—	65	—
43	—	59	—	43	—	29	—	16	—	94	—	39	—	23	—	98	—	66	—
45	—	60	—	44	—	38	—	17	—	96	—	42	10$	25	10$	3209	—	68	—
52	—	61	—	48	—	41	20$	20	—	97	—	43	10$	26	6$	10	—	73	—
63	10$	65	—	50	—	42	6$	22	—	2700	—	52	6$	27	—	14	10$	75	10$
66	6$	71	—	57	—	45	—	25	—	7	20$	54	—	28	—	19	6$	79	6$
69	—	74	—	59	—	54	—	29	—	9	6$	56	10$	31	—	20	—	81	—
74	—	75	—	61	—	58	—	31	—	10	—	57	6$	32	—	22	—	83	—
75	—	76	—	63	—	59	—	33	—	13	20$	61	—	38	—	24	—	86	—
84	—	80	—	68	—	61	—	40	10$	17	6$	64	20$	45	—	29	—	87	—
92	—	87	—	71	—	69	—	45	6$	19	—	67	10$	46	—	30	—	89	—
96	—	89	—	72	—	73	10$	47	—	21	—	68	6$	47	—	35	—	90	—
1801	—	90	—	84	40$	79	6$	50	—	24	—	71	—	48	—	40	—	93	—
4	—	92	—	85	10$	82	—	51	—	25	—	72	—	49	—	48	—	98	—
5	—	95	—	90	6$	84	—	53	—	26	—	73	—	50	—	54	—	99	—
6	—	96	—	93	—	90	—	58	—	27	—	75	—	58	—	56	—	3400	—
8	—	2006	—	95	—	94	—	72	—	28	—	78	—	60	—	59	—	5	—
14	—	9	—	97	—	97	—	73	—	30	—	86	—	63	—	62	—	6	—
17	—	16	10$	99	—	2402	—	83	—	37	—	91	—	66	20$	64	—	10	—
39	—	17	6$	2209	—	3	—	85	40$	44	—	93	—	69	6$	66	—	17	—
40	—	19	—	12	—	4	—	89	6$	45	20$	2902	—	70	—	69	—	18	—
43	—	24	—	14	—	5	—	90	—	49	6$	3	—	71	—	72	—	24	—
51	—	26	—	15	10$	7	—	92	—	52	—	8	—	73	—	73	—	25	—
52	—	28	—	16	6$	10	—	93	—	55	—	9	—	74	10$	75	10$	29	—
55	—	29	—	18	—	15	—	96	—	58	—	10	—	81	6$	79	6$	36	—
59	—	43	—	20	—	20	—	98	—	60	—	11	—	83	—	82	—	38	—
60	—	44	—	22	—	21	—	2600	—	61	—	12	—	84	—	84	—	39	—
61	—	46	—	24	—	24	—	9	—	65	—	31	—	89	—	86	—	44	—
63	—	48	—	25	—	27	—	10	—	73	—	32	—	93	—	87	—	48	—
70	—	49	—	26	—	30	—	11	—	74	—	34	—	97	—	90	—	49	—
73	—	50	—	29	—	36	—	13	—	75	—	37	—	3105	—	93	—	51	—
74	—	51	—	36	—	40	—	14	—	78	10$	38	—	8	—	97	—	52	—
75	10$	60	—	37	—	42	—	15	—	81	6$	51	—	9	—	99	—	53	—
77	6$	61	—	39	—	43	—	16	—	82	—	53	—	10	—	3305	—	59	—
79	—	62	—	40	—	54	—	19	—	83	—	61	—	12	—	7	—	64	—
80	—	63	—	44	—	58	—	25	20$	84	—	62	—	13	—	16	—	65	—
82	—	64	—	45	—	59	—	26	6$	86	—	64	—	24	—	19	—	70	—
84	10$	76	—	55	—	62	—	28	—	88	—	66	—	25	—	20	—	75	—
94	6$	78	—	68	—	64	—	33	—	94	—	70	—	30	—	21	—	80	—
95	—	86	10$	73	—	73	—	34	—	95	—	71	—	31	100$	24	—	82	—
96	—	87	6$	74	—	78	—	39	—	96	—	73	—	32	6$	25	—	90	—
97	—	88	—	75	—	80	—	[illegible]	—	99	—	74	—	38	10$	26	—	92	—
1901	—	92	—	79	—	82	—	[illegible]	—	2802	—	76	—	41	6$	28	—	95	—
2	16:000$	95	—	82	10$	84	—	53	—	6	—	84	—	46	—	33	—	96	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1865.

LITTERATURA.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

RELATORIO DO 1º SECRETARIO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO, O CONEGO DR. J. C. FERNANDES PINHEIRO, LIDO NA SESSÃO PUBLICA ANNIVERSARIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 1864.

(Continuação.)

A patriotica instituição prosperou, graças principalmente a protecção augusta de S. M. o Imperador. O mundo inteiro hoje a conhece e applaude: ainda assim ha quem se espante da sua perduração, rindo-se da sua inutilidade: é um resto da prosa chilra e do positivismo mesquinho do passado: é um espanto filho de inveja impotente ou de ignorancia que move compaixão.

O Instituto Historico e Geographico do Brasil é uma grande realidade, é uma instituição nacional por todos os titulos nobre, explendida e patriotica; e por isso mesmo que o é, ha de ser sempre por nós honrada a memoria gloriosa dos seus fundadores, e entre elles a de Pedro de Alcantara Bellegarde, uma das suas pedras angulares no tempo em que ninguem lia a historia do Brasil, em que um litterato inspirava compaixão, o artista eram o galé do despreso, e o poeta um visionario sem prestimo.

Chegamos agora ao ultimo periodo da vida illustre do nosso consocio fundador. Vamos encontra-lo em 1853 encarregado da pasta dos negocios da guerra; conserva-se quasi dous annos no ministerio, e deixa assignalando a sua presença no governo do estado o batalhão de engenheiros com que elle completa a organisação do quadro do exercito, e a escola de applicação, cuja importancia é geralmente reconhecida e que bastaria para perpetuar o nome do ministro que soube crea-la.

Em 1863 e logo depois da dissolução da camara temporaria é Bellegarde outra vez chamado á alta administração, e toma a pasta da agricultura, commercio e obras publicas; em seguida o 4º districto eleitoral do Rio de Janeiro o elege deputado á assembléa geral legislativa; a nação sauda o prestante servidor do estado, que merecidamente vae subindo a tão elevados gráus sociaes, mas a modestia do sabio não naufragou nos cachopos das ephemeras grandezas politicas, e o nosso illustrado consocio desce tranquillo do ministerio de 15 de janeiro de 1864, e 28 dias depois desce ainda tranquillo e resignado do mundo dos vivos para o leito dos finados.

Pedro de Alcantara Bellegarde, marechal de campo no quadro do exercito, era do conselho de Sua Magestade o Imperador, veador de Sua Magestade a Imperatriz, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, doutor em sciencias mathematicas, lente jubilado da escola militar, vogal do conselho supremo militar e de justiça, membro de muitas sociedades scientificas e litterarias, e sobre tudo isso – era um homem de bem.

A Pedro de Alcantara Bellegarde seguiu em breve prazo para a morada dos mortos José Ferreira Souto, natural da comarca da Jacobina, na provincia da Bahia, onde nasceu a 14 de fevereiro de 1808, sendo filho legitimo do sargento-mór Antonio Ferreira Souto e de D. Maria Joaquina de S. José.

Levado pelo justo empenho de seus paes e pela propria vocação lançou-se com ardor na carreira das letras, e foi um dos primeiros que bebeu o leite de Minerva nos seios da academia juridica da phenix Pernambucana: conseguindo ahi o premio de suas locubrações no titulo de bacharel em direito, estreou na magistratura, sendo em 1833 nomeado juiz de direito da comarca de Sento Sé, na provincia do seu nascimento. Magistrado intelligente, zeloso e integro só afastou sua dextra da balança de Astréa, quando a confiança do povo e a do governo o chamaram a desempenhar funcções legislativas e de alta administração.

Na comarca de Nazareth ainda como juiz de direito, na segunda vara civel da cidade da Bahia desde 1840 até 1851 em que recebeu a nomeação de desembargador da relação do Maranhão, nas relações da Bahia e do Rio de Janeiro para as quaes foi, a seu pedido, successivamente removido nos lugares não menos importantes de chefe de policia interino da provincia da Bahia, em 1848, e de adjunto do tribunal do commercio da mesma provincia, em 1855, o nosso estimavel consocio deixou um nome rico daquelle prestigio que nasce da consciencia publica, tribunal severo onde se julgam os juizes, os ministros e os principes.

No anno de 1846 o distincto magistrado teve de ir demonstrar a sua capacidade e prudencia na administração da provincia de Sergipe, para presidente da qual Sua Magestade o Imperador houvera por bem nomea-lo, e tão dignamente se houve nesse elevado e espinhoso cargo, que mereceu logo no anno seguinte ser agraciado com o officiliato da imperial ordem da Rosa, tendo já em 1841 recebido a distincção do habito da ordem de Christo.

O illustre Brasileiro cujo nome recordamos com saudade, teve duas vezes assento na camara temporaria, em 1842 eleito pela provincia da Bahia, em 1864 escolhido pela do Espirito Santo, onde gozava geral estima, e dispunha de legitima influencia.

Esta ultima eleição tinha de encurtar-lhe os dias: esquecendo os graves soffrimentos de uma affecção pulmonar, o desembargador Couto depois de porfiada luta na arena das urnas, correu a defender no parlamento a legalidade do seu diploma atacada por habeis adversarios: já prostrado no leito, levantou-se para sustentar a sua causa, que era tambem a dos seus committentes: dominou a enfermidade, mostrou-se forte e valente campeão no combate parlamentar, coroou sua fronte com os louros de uma nobre victoria, sorriu-se ao triumpho que alcançara: foi o seu ultimo sorriso: suas forças esgotaram-se, o mal profundo que lhe ia apagando a vida extinguiu emfim a debil flamma no dia 22 de fevereiro de 1864.

José Ferreira Souto morreu nos braços da esposa muito amada, cercado de parentes e de amigos, chorado por quantos o conheceram e apreciaram suas excellentes qualidades.

Morreu este anno em França o nosso consocio Carlos Reybaud; litterato e escriptor de merecimento real, deu testemunho de vigor da sua intelligencia e da sua energia nos certames diarios da imprensa politica, e soube recommendar-se ao reconhecimento dos Brasileiros e á consideração do nosso instituto, escrevendo lucidamente sobre as cousas da America, e ainda mais, a obra que publicou em 1856 sob o titulo *Le Brésil*, uma das poucas em que o estudo serio e o amor da verdade tem dirigido o pensamento e os sentimentos dos escriptores europêos a respeito do nosso paiz.

A morte veiu ainda roubar-nos um membro do Instituto Historico e Geographico do Brasil e um prestante servidor do estado em Lourenço da Silva Araujo e Amazonas, que á 9 de agosto de 1803 tivera o berço na provincia da Bahia. Capitão de mar e guerra da armada nacional, cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz e da Imperial da Rosa, e commendador da ordem de Christo em Portugal, este digno Brasileiro não se limitou a prestar bons serviços na honrosa carreira que seguira; levou-o além o amor da patria, a quem legou na litteratura amena—um romance historico do Alto Amazonas intitulado—Limá—a Memoria sobre uma marinhagem de—guerra para guarnição da armada imperial—impressa no Rio de Janeiro em diversos numeros do *Jornal do Commercio* no anno de 1854, e—um diccionario topographico, historico e descriptivo da comarca do Alto Amazonas, notavel pelo importante esboço historico daquella comarca hoje provincia do imperio, pelos esclarecimentos e informações em relação aos Indios, e por grande cópia de idéas e noções que pelo menos serão raios de luz benefica, que esclarecerão o caminho que tiverem de seguir outros estudiosos exploradores daquella magestosa estrella da esphera brasileira.

Tambem morreu este anno o nosso consocio o conselheiro Dr. Manoel Joaquim do Amaral Grugel: era um sacerdote illustrado, que comprehendendo que não ha sciencia que baste para um ministro de Deus, correu entre os primeiros a matricular-se na academia juridica de S. Paulo, e nella obtendo o gráu de doutor, passou bem depressa de discipulo a mestre, obtendo por concurso uma das cadeiras de lente, e por muito tempo foi um dos orgulhos dessa florescente escola, da qual mereceu emfim ser o director.

O nosso consocio, amigo intimo do illustre padre Feijó, e liberal como elle, fez-se notavel na famosa questão do celibato clerical, declarando-se e escrevendo com eloquencia e vigor contra esse principio que não é um dogma e que elle soube atacar valentemente.

Por muitas vezes eleito membro da assembléa provincial de S. Paulo, e tendo tido ainda a honra de representar a sua provincia na assembléa geral, foi sempre um palladim firme e decidido das idéas liberaes.

Os numerosos discipulos do conselheiro Amaral Grugel, o nosso instituto e a provincia de S. Paulo guardarão com o zelo da mais pura gratidão a nobre memoria do seu illustre nome.

Perdemos ainda em 1864 um Brasileiro por muitos titulos distincto, o nosso consocio conselheiro Dr. Francisco de Paula Candido: a sua vida offerece uma bella historia de dedicação, de honra, de fructuoso labor scientifico, de amor á humanidade e de provado patriotismo: outra voz mais eloquente que a minha, a voz de um dos nossos consocios que foi como eu discipulo do Dr. Paula Candido, fará ouvir em uma das nossas sessões do proximo anno um estudo que será brilhante e completo sobre este benemorito cidadão.

No registro dos nossos consocios ultimamente finados ainda se acha escripto o nome respeitavel e sympathico de Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape; era um dos ultimos palladins que nos restam da gloriosa phalange da independencia; o baque mortal de cada um desses nobres representantes da época heroica é sempre repetido em doloroso écho no coração da patria agradecida.

Caetano Maria Lopes Gama, filho legitimo do Dr. João Lopes Cardoso Machado e de D. Anna do Nascimento Gama, nasceu na provincia de Pernambuco, e tendo ahi estudado humanidades, atravessou o Atlantico, matriculou-se na universidade de Coimbra e em 1819 voltou para a terra natal formado em direito.

A 4 de abril de 1821 encetou a carreira da magistratura como juiz de fóra da villa do Penedo, na provincia das Alagoas, e de então por diante consagrou sua vida ao seu paiz, e durante 43 annos pagou ao Brasil tributos incessantes de patriotismo e dedicação, servindo-o na qualidade de magistrado, e na administração e na politica.

Ouvidor da comarca das Alagôas em 1822, desembargador da relação de Pernambuco em 1828, auditor geral da marinha no mesmo anno, desembargador da relação da Bahia com exercicio na casa da supplicação em 1829, intendente geral da policia em 1830, e por isso recebendo a carta de conselho no anno seguinte; ainda neste anno corregedor do crime da côrte e casa, juiz conservador dos Inglezes em 1833, Caetano Maria Lopes Gama foi emfim ministro aposentado do supremo tribunal de justiça, havendo sempre gozado a mais bem fundada reputação de juiz recto e integro.

ra, porém, tão reconhecida a bella intelligencia e o profundo civismo do nosso consocio, que nem o monarcha, nem o povo podiam deixar de aproveitar esse illustre varão em altas funcções politicas e administrativas.

Em 1822 o ouvidor das Alagôas lançou-se arrojado na santa cruzada da independencia, e com tanto fervor se pronunciou que foi nomeado presidente do governo provisorio da provincia, que em seguida o elegeu deputado á constituinte brasileira. Os serviços do joven patriota receberam logo um justo galardão. No dia da coroação do Imperador foi Lopes Gama agraciado com o habito da imperial ordem do Cruzeiro.

Dissolvida a constituinte, recebeu o nosso consocio o decreto de 25 de novembro de 1823 nomeando-o presidente da provincia de Goyaz, á frente de cujo governo permaneceu até 1827, em que teve de vir tomar assento na camara dos deputados como um dos eleitos por Pernambuco.

Em Goyaz occupára-se elle em trabalhos notaveis sobre a navegação dos rios, e especialmente do Tocantins, e sobre a catechese e civilisação dos Indios, ao mesmo tempo que regulava a administração e fundava o hospital de caridade de S. Pedro de Alcantara, em uma de cujas salas foi, pela gratidão mais louvavel, collocado o seu retrato logo depois da sua morte.

O nome de Lopes Gama tornou-se tão caro a essa provincia que em 1829 se apressou ella a elege lo seu deputado á assembléa geral, pelo que houve elle de deixar a provincia do Rio-Grande do Sul, de cuja presidencia se achava então encarregado; e trinta e quatro annos mais tarde, ao chegar a Goyaz a triste nova do passamento do illustre brasileiro, foram geraes a dôr e o luto, e não faltaram honras funebres áquelle que ha quasi sete lustros deixára essa nobre provincia. Semelhantes factos honram ao povo de Goyaz e não menos ao habil administrador, cujo talento e prudencia ninguem jamais poz em duvida, e que em verdade tiveram ali o tempo necessario para se demonstrar em proveito do paiz; porque, seja dito de passagem, por mais forte que seja a vontade, por mais esclarecida que seja a intelligencia do cidadão encarregado do governo de uma provincia, nem vontade forte, nem intelligencia esclarecida poderão deixar de ser estereis em administrações ephemeras.

Alagôas, Pernambuco e Goyaz tinham-se disputado a gloria de serem representadas por Lopes Gama na camara dos deputados: em 1829 o Rio de Janeiro offereceu em uma lista triplice para senador o nome desse distincto varão, que foi sentar-se entre os anciões da patria.

Nesse mesmo anno entrou Lopes Gama para o ministerio, e tomando a pasta dos negocios estrangeiros, soube sustentar com vigorosa logica os direitos do Brasil na questão do Oyapock. Em 1841 foi por S. M. o Imperador agraciado com o officialato da imperial ordem da Rosa, e por decreto de 5 de fevereiro de 1842 nomeado conselheiro de estado.

Dous annos depois partia Lopes Gama para presidir a provincia das Alagôas, que os bandos armados, de Vicente de Paula, traziam em conflagração: dentro em pouco a ordem se restabeleceu e dominou o imperio da lei: e a 28 de fevereiro de 1845 o imperador premiava esse serviço extraordinario, dando ao nosso consocio a grande dignitaria da imperial ordem da Rosa. Cumpre não esquecer que, partindo para as Alagôas, Lopes Goma recebera por ordem do governo 20:000$000 que poderia despender a seu arbitrio na obra da pacificação: de volta ao Rio de Janeiro o nosso digno compatriota fez entrar nos cofres publicos essa quantia, menos sómente 500$ despendidos em uma diligencia indispensavel.

Em 1847 o nosso consocio, chamado de novo ao ministerio, occupou a pasta da justiça, a 2 de dezembro de 1854 foi por Sua magestade o Imperador agraciado com o titulo de visconde de Maranguape.

Duas vezes foi o nobre visconde chamado ainda a alta administração do estado; ministro dos negocios estrangeiros no gabinete de 4 de maio de 1857 deixou lembrado o seu nome em notaveis tratados e ajustes com a Republica Oriental do Uruguay e com a Confederação Argentina, sendo negociador desses actos o nosso prestante consocio o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, e não menos bem mereceu do paiz pela habilidade e firmeza com que discutio a questão geral das successões com a legação franceza nesta côrte.

Ministro da justiça do gabinete de 30 de maio de 1862, o visconde de Maranguape pôde apenas acudir a voz do imperador, que o honrava com a sua confiança, na mesma hora em que o novo ministerio apresentava o seu programma na camara temporaria, o veterano da independencia, o velho patriota, o leal, honesto e infatigavel servidor do estado, cahia em uma das salas contiguas ao recinto do parlamento atacado de uma apoplexia, como um guerreiro no campo da batalha. Tremendo fôra o golpe, os esforços da sciencia e do amor da familia puderam sómente demorar o passamento do nobre visconde.

Depois de ter subido ao mais alto gráu de magistratura, depois de ter sido quatro vezes eleito deputado, quatro vezes chamado ao ministerio, tres vezes ao governo de provincias, depois de ser senador do imperio e conselheiro de estado, o visconde de Maranguape morreu sem deixar um inimigo. Integro, severo no cumprimento dos deveres dos cargos e empregos que occupou, era bom, ameno e cheio de benevolencia em suas relações paticulares: nenhum amigo mais fiel, nenhum coração mais dedicado.

E ainda mais: depois de ter fruido todas essas grandezas sociaes, depois de ter subido tanto quanto póde subir um simples cidadão, o visconde de Maranguape morreu pobre.

O lençol da pobreza é uma mortalha sublime quando cobre o cadaver do homem que foi um dos grandes do imperio.

Em João Paulo dos Santos Barreto perdeu este anno o Brasil um filho benemerito, o exercito nacional um dos seus habeis e illustrados generaes, e o nosso instituto um socio prestimoso e distincto.

Natural do Rio de Janeiro, João Paulo dos Santos Barreto, que logo na infancia deixara adivinhar a bella intelligencia de que era dotado, fez os seus estudos de humanidades nas aulas que então havia na capital da grande colonia portugueza da America, e destinando-se a carreira das armas, assentou praça aos 19 annos de edade no regimento de artilharia, recebendo logo o posto de sargento.

O joven soldado não tinha por si nem o prestigio de uma familia nobre, nem o condão das riquezas nem o encanto do patrocinio; animava-o, porém, a flamma do talento e a força da consciencia. As promoções realisavam-se naquelle tempo por exames de opposição; nessa arena gloriosa aberta ao merecimento atirou-se elle com ardor, e, marchando de victoria em victoria, ganhou todos os postos até 1º tenente; em 1818 era capitão do corpo de engenheiros, em 1821 major, dous annos depois tenente-coronel, em 1828 coronel do estado-maior.

O sargento de 1807 tinha subido depressa; a muitos espantara tanta fortuna, e o coronel de 1826 não escapou aos botes da inveja. A escala do merecimento não póde agradar áquelles que, pouco em si confiando, preferem a escala material dos annos, que premia a quem ha mais tempo vive e não a quem melhor tem servido. A mediocridade, que avança rastejando se o patronato não lhe empresta azas de Icaro, é um caracol que não tolera os vôos da aguia.

Digam-lhe que o grande Condé foi aos 22 annos general em chefe na batalha do Rocroy, e ella responderá sorrindo:—Foi porque era principe—; assegurem-lhe que aos 23 annos de edade foi Pitt um notavel ministro na Inglaterra, e ella tornará sorrindo ainda:—Era filho de lord Chatam—; lembrai-lhe que Murat foi um general admiravel aos 30 annos, e ella replicará sorrindo sempre:—Era uma das espadas que se forjaram nas lavas do volcão revolucionario da França—; e, fiel a sua natureza mesquinha, a mediocridade nunca reconhecerá sem violencia que Condé, Pitt e Murat foram homens de genio.

João Paulo dos Santos Barreto subira com effeito depressa; tinha, porém, merecido muito. Era entre os seus contemporaneos um dos primeiros na applicação, no trabalho e na vastidão e brilhantismo da intelligencia. Já em 1818 servira em Pernambuco na phalange debelladora da revolução republicana: no mesmo anno foi nomeado lente substituto da academia militar; no seguinte acompanhou o general Stokler no estudo de um systema de fortificações para a provincia do Rio de Janeiro; em 1821 teve de partir para a ilha Terceira afim de examinar e reformar os estudos mathematicos e militares da escola respectiva; d'ali foi mandado em commissão a Lisboa para França, incumbido de estudos praticos de engenharia e hydraulica: mas em breve o brado ingente do Ypiranga sôou além do Atlantico no coração do illustre Brasileiro, que, tornando a patria, já nação independente, logo em 1821 mereceu ser nomeado secretario do conselho militar privado do imperador.

Em 1831 o exercito recebera o germen da indisciplina no campo da revolução; de elemento de ordem tornara-se um perigo para a sociedade; o governo benemerito dessa epoca teve de dissolve-lo: o throno e as instituições receberam por guarda a nação e cada Brazileiro foi um soldado; na capital do imperio os officiaes de alguns dos antigos corpos formaram um batalhão, cabendo a honra de ser seu commandante ao coronel João Paulo dos Santos Barreto.

Depois de ter sido, durante pouco tempo, ministro da guerra em 1835, continuou a desempenhar importantes commissões, até que em 1840 foi nomeado commandante em chefe do exercito do Rio Grande do Sul, onde tinha, desde alguns annos, alçado o collo altivo a mais fatal rebellião. O distincto general mostrou-se digno da alta confiança que merecera, deixou as cidades e pontos fortificados e avançou pelos campos no encalço das columnas rebeldes, tomou-lhes artilharia, materiaes de guerra e cavalhadas, rechaçou-as até as fronteiras, e, se não foi o pacificador, foi o grande preparador da pacificação da heroica provincia do Sul do imperio.

Quatro annos depois registrava na provincia de Minas Geraes a memoria de um governo justo, brando e illustrado, e delle sahia para tomar assento na camara temporaria como deputado do Rio de Janeiro e para encarregar-se da pasta da guerra no gabinete de 22 de maio de 1846, no qual prestou á organisação do exercito os serviços mais relevantes; outra vez ministro da guerra em 1848, desceu do poder no fim de quatro mezes; mas continuou sempre e até o ultimo dia da sua vida a dedicar-se com patriotismo e zelo á terra do seu berço e ao governo do Estado.

Examinando a fabrica da polvora e propondo as reformas convenientes; presidindo em 1849 a commissão de pratica de artilharia; desde 1850 a de melhoramentos do material do exercito; em 1852 a de exame do arsenal de guerra da côrte; tomando parte na commissão revisora da legislação do supremo conselho militar, em muitos outros trabalhos emfim João Paulo dos Santos Barreto provou tanto a sua vasta capacidade como a sua honradez.

A munificencia imperial, o voto do povo e o reconhecimento da republica das letras deram-lhe inequivocos testemunhos da mais elevada consideração. João Paulo dos Santos Barreto, doutor em sciencias mathematicas e physicas, tinha o titulo de conselho, e era fidalgo cavalleiro, marechal de exercito, conselheiro de estado e de guerra, grã-cruz da ordem de Aviz, official da do Cruzeiro, veador da casa imperial e lente jubilado da academia militar. A provincia do Rio de Janeiro deu-lhe por duas vezes assento na sua assembléa provincial, e em 1845 uma cadeira na camara temporaria.

O nosso instituto historico e muitas outras sociedades scientificas nacionaes e estrangeiras ufanaram-se de conta-lo entre os seus membros.

João Paulo dos Santos Barreto era incontestavelmente uma das nossas illustrações, e sumidade no exercito por sua profundeza nas materias profissionaes, era rico de conhecimentos variados, orador fluente e grave, muitas vezes cheio de eloquencia, na conversação ameno e em toda sua vida, tanto particular como publica, um grande exemplo de honestidade.

O nosso illustrado e venerando consocio morreu no dia primeiro de novembro de 1864, viveu 76 annos, desses pertenceram 57 ao serviço da patria; foi um benemerito; honra pois á sua memoria.

O rol funebre é infelizmente muito numeroso dos nossos consocios finados no anno de 1864 vae ser agora fechado com os nomes dos dous poetas, ufanias brilhantes da patria, flôres magestosas que ornamentaram o templo das letras brazileiras, e cujos perfumes embalsamaram a historia da nossa época transpirando dos escriptos admiraveis que elles nos deixaram e que os seculos hão de respeitar como indeleveis monumentos da intelligencia humana.

Foram dous poetas que morreram; repito com orgulho e em honra delles a nobre qualificação: aqui ninguem se lembra de amesquinha-la: fallo perante um Imperador que hospeda em seu palacio, preside e esforça uma sociedade litteraria, que paga a educação de artistas, que agracia escriptores nacionaes e estrangeiros, que encoraja a sciencia, que applaude os triumphos da intelligencia, porque conhece em si proprio a força, a nobreza e a divina magestade da intelligencia; fallo perante principes illustrados, que sabem apreciar a flamma sagrada que Deus acende na alma dos seus escolhidos; fallo diante de uma assembléa de litteratos, eruditos e sabios, que comprehendem que se elevam quando pagam tributos de admiração ao genio.

Mas lá fóra ha homens que se presumem de altas capacidades no positivismo e na pratica, especies de aguias, de ordinario exclusivamente politicas, que fingem desprezar o sol, porque não podem encarar com elle; e no meio desses homens que são mais numerosos do que se cuida, aquelle que faz máos versos, se excusa, se amnistia, e o poeta, o verdadeiro poeta, não acha perdão, como diz Lamartine, é um condemnado, um illota, e o deve ser, porque tem uma faculdade de mais, a faculdade que é o sol que as aguias do positivismo e da pratica não tem nos olhos força para encarar no meio desses homens a gloria dos poetas é perfida, porque, como diz Victor Hugo, a gloria recebe e genio em seu templo para immola-lo nos seus altares. A esses homens, pois, que não conhecem Deus por não sabe-lo admirar nas mais bellas das suas obras, que não sabem amar a patria porque procuram abater o que mais a sublima, a esses, em quem a rudeza ou a inveja faz maldizer do genio, a esses digo eu:—morreram duas grandezas do Brazil; morreram dous poetas.

Um delles foi Manoel Odorico Mendes, tinha já a cabeça enbranquecida pelo inverno da edade, contava sessenta e cinco annos; mas nem por isso era menos robusta a sua intelligencia, nem menos elevado e firme o seu espirito: era como o simplão coroado de neve e topetando com as nuvens.

Manoel Odorico Mendes nasceu na cidade de S. Luiz do Maranhão a 24 de Janeiro de 1799, filho legitimo de Francisco Raymundo da Cunha e de sua mulher D. Maria Raymunda Corrêa de Faria, tomou o apellido de seu tio, padrinho e pae adoptivo Manoel Mendes da Silva: concluindo em sua provincia os primeiros estudos preparatorios, passou para Portugal com intenção de formar-se em medicina: em Coimbra fez inteiro o corpo de philosophia, applicou-se á lingua grega, foi amigo e companheiro de Manoel Alves Branco e de Garret, ambos poetas, e cada uma delles um gloria de seu paiz; acontecimentos inexperados o obrigaram a interromper os seus estudos e no principio de 1824 chegou de volta ao Maranhão.

Aos 25 annos Odorico Mendes sentiu seu nobre coração arder em dous fogos celestes que nunca mais se extinguiram: no amor da liberdade e no amor da poesia. Tambem sua vida toda, sua vida de 40 annos, dessa data em diante se pode resumir em duas palavras — liberal e poeta. — Se não m'o levam a mal, aceito-as como synonymos.

Estudarei o politico antes de applaudir o poeta. Manoel Odorico Mendes tornara ao Maranhão em uma época de ardentes emoções politicas: o anno de 1823 antes de chegar ao seu termo abalara o paiz com um violento golpe de Estado: o grave erro da dissolução da constituinte deixara e nascente imperio profundamente commovido entre os receios de aggressões ao liberalismo e de aggravos aos espiritos de nacionalidade; dous ingentes sentimentos feridos—o da liberdade, aspiração de todas as nações no seculo XIX,— o da nacionalidade, a alma dos povos em todos os seculos do mundo.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. J. I. de Albuquerque Xavier esta poesia.

FR. JOAQUIM DO ESPIRITO-SANTO.

Dominus dabit verbum evangelizantibus, virtute multâ.
(Psalmo 67, v. 12.)

Na milicia do Christo ha um soldado
Valente e nobre e firme e denodado,
Deslumbrante de luz:
Do alto da cadeira da verdade,
Os sophismas da louca impiedade,
A' pó, elle reduz.

E' um moderno Apostolo das gentes,
Que com palavras ternas, convincentes,
Nos inocúla a fé;
Conquistador de almas para Deus,
O brilhantismo dos triumphos seus
Dirá quem elle é.

E' neste mundo, patria do desterro,
Um sol, que as trevas lugubres do erro
Procura dissipar;
Tendo nas mãos o Evenlho aberto,
Nos aponta o caminho, que mais certo
Ha de ao céu nos levar.

Se descreve a feliz eternidade,
Julgamos prelibar a f'licidade,
Que os justos vão gosar;
Se porém nos revela esses horrores,
Que os máus teem de soffrer, pungentes dôres
Nos veem dilacerar.

Esse grande mortal, que póde tanto,
E's tu, ó Fr. Joaquim do Esp'rito-Santo,
Eximio pregador:
E's tu, dilecto filho de Francisoc,
Em cuja fronte luminoso disco
Tranluz encantador.

Se pregas a pureza de Maria,
Que abysmo de ineffavel poesia
Nos vem submergir!
Resplendentes de extasis profundo,
Quizeramos poder, inteiro mundo
Junto á ti reunir.

Não trepido em dizer, qu'es o luzeiro
Que refulge mais lindo e altaneiro,
A aguia do Brasil;
São tuas orações mais perfumosas
Que um ramalhete de fragrantes rosas,
Colhidas em abril.

Quem me déra, podesse erguer-te um canto,
Transcedente, sublime, puro e santo,
Como a tua moral!
Bem sei que é impossivel, mas comtudo,
Não posso consentir em ficar mudo:
O intento não val?

Tu disseste uma vez: do tenro arbusto,
Que seja egual ao cedro já robusto,
Nem Deus quer exigir;
A flôr agreste, que viceja pobre,
Suave aroma, como a rosa nobre,
Póde acaso expandir!

E os chibros do humilde passarinho,
Que debruçado á beira de seu ninho,
Saúda o arrebol,
Poderão imitar as cantilenas,
Que em noutes de luar, doces, amenas,
Desprende o rouchinol?

Pois bem; permitte que, do fundo d'alma,
Vaticine os fulgores de uma palma,
Que te guarda o porvir:
Um dia, Deus dirá—é já bastante;
Completaste a missão:—e nesse instante
Deixarás de existir.

Então equilibrado em azas d'Anjos,
Ao som das harpas santas dos Archanjos,
Para Deus voarás;
Ouçamo-lo—: Vem cá Meu caro filho;
Sei bem, seguiste do Evangelho o trilho,
Comigo viverás.—

....
....
....
....
....
....

E o mundo escreverá em lettras d'ouro:
—O Brasil foi privado de um thesouro,
Que não ha de olvidar—:
E como Bossuet, á quem a França
Indelevel conserva na lembrança,
Tambem has de reinar.

Com o titulo de—*O dedo, a mão e o braço de Deus*—, publica o *Commercio do Porto* o seguinte:

Um homem de engenho não se atrapalha com pequenas cousas.

Sirva de prova a acertada eloquencia de um bispo que teve a gloriosa ventura de abençoar successivamente a inauguração de tres governos novos.

Ao primeiro disse elle:

— Tu és o dedo de Deus!

Quando este poder cahio para dar logar a outro, foi o illustre prelado, de hyssope na mão, saudar o novo sol, e disse-lhe:

— Tu és a mão de Deus!

Mas eis que ao cabo de alguns annos a mão de Deus succumbio; terceiro poder se levantou sobre as ruinas do precedente.

Por ventura o acto da benção atrapalhará desta vez o prelado?

Qual historia!

Saudando o novo sol, o engenho inspirou-lhe a variante conveniente:

— Tu és o braço de Deus!

Se não tivesse chegado ao seu termo a éra das revoluções, ainda tinha muitos recursos de larga nomenclatura, e muitos membros poderiam figurar na fórmula da benção.

Conta o *Écho do Pacifico*, que uma mulher de Monterey tem dado á luz trinta e seis filhos, que ainda vivem todos no mesmo condado.

Os primeiros vinte foram geneos, apresentando-se de cada vez um rapaz e uma rapariga.

Os outros dezeseis nasceram solitarios.

No jantar desta familia come-se uma vitella de um anno e um sacco de feijões.

Como muita gente chama soberanos ás libras, talvez pensem que vamos dar noticia de um roubo de dinheiro no valor de 4$500.

Não é isso.

O valor do roubo é de vinte contos de réis, e o roubado é um soberano, porque o roubo foi commettido no castello de Sibyllenort, propriedade do duque reinante de Brunswick.

Por meio de arrombamento entraram os ladrões no deposito de baixela, e levaram quasi todos os objectos de prata que lá havia, no valor de 30:000 thalers.

Apesar das mais activas diligencias da policia, ainda não foi possivel descobrir os criminosos.

Guerra é ainda hoje um dos mais célebres caudilhos de salteadores das bellas terras de Napoles.

Todos os nomes dos bandidos deste paiz parecem significativos; taes sao Fuoco (fogo), Pace (paz) e Dobolezza (fraqueza), não fallando mesmo no famigerado Guerra que bem merece ser assignalado em escripto de mais tomo do que umas singelas e comesinhas « noticias diversas », como se vae ver.

Guerra era, ha cinco annos, um alto e bonito rapaz de dezoito annos, que dansava com as raparigas de Mignano, sua terra, lá para as bandas da fronteira romana.

O horror ao recrutamento po-lo *em campanha*, como elles dizem, os bandidos.

Ao principio, se é verdade o que contam, portou-se honradamente: Contentava se com viver. Quando os carvoeiros da duqueza de Mignano se preparavam para comer nas florestas, apparecia elle com os seus, jantava no lugar dos carvoeiros e deixava-lhes generosamente o que não queria. A' guarda nacional, cujo commandante é seu inimigo pessoal, mandava bilhetes insolentes, como por exemplo:

« Vinde ca, fracalhões, eu estou aqui, a dous passos de vós, prompto para vos atirar abaixo dos cavallos, sendo o major o primeiro.

Com estas amabilidades deu os primeiros passos na vida de bandido, e pensava todo o mundo (o mundo de Mignano) que o negocio não passaria de alguns annos de prisão. Mas o apetite vem quando se começa a comer.

Guerra, n'uma bella manhãa, matou a sua bella apaixonada por suspeitas de haver denunciado a sua guarida.

Não ha capitão de bandidos que não tenha a sua companheira a que o Italiano chama *druda*.

Desde então foi Guerra cahindo de crime em crime, e hoje o seu nome inspira horror.

Todos creem em Mignano que foi elle que, em uma das suas frequentes correrias no territorio pontifical, deu cabo a dous *gendarmes* francezes.

Fallemos agora do seu cavallo.

E' uma carta de Napoles, com data de 6 do corrente, que nos dá as precisas informações: falla o autor da carta:

« O cavallo em que montei, chegando ao castello de Mignano, tinha um sestro extraordinario, e que merece ser referido como uma prova da intelligencia dos animaes. Mal tinha dado alguns passos, voltou-se de repente para traz, e deitou a correr a todo o galope, o que fez rir o mais respeitosamente possivel toda a creadagem que me seguia e que accudiu logo a ter mão no bicho.

— Mas que tem este cavallo? perguntei eu.

— Ai, senhor, é cousa incrivel.

— Sim? então que é?

— E' aquelle soldado, senhor.

— Que soldado?

— Aquelle que lá vem de Mignano.

— Mas que tem aquelle soldado com este cavallo?

— Tem isto, senhor: este cavallo pertenceu a Guerra, que é um bandido cá da terra. Tomaram-lh'o em um combate e nós compramo-lo em leilão. Parece que o dono o tinha ensinado bem a fugir quando visse fardas, porque mal vê um soldado, não ha quem tenha mão nelle que não deite a correr para traz. Vendo uma farda é preciso desmontar logo e leva-lo á redea, e ainda assim é muito difficil conte-lo.

Com effeito custou muito a sopear na estrada o tal cavallo-bandido, quando o soldado se aproximou

Tremia, agitava-se e desfazia a terra com as mãos, como diz a Biblia: *sorbet terram*.

Os nossos leitores já sabem que está em Paris o general Tom Pouce.

Ora, um jornalista parisiense, que já ganhou alguns francos com reclamos para o general anão, foi visita-lo logo que soube da sua chegada, porque ha gente que folga sempre de tornar a ver um phenomeno que já lhe deu que fazer.

Depois de ter apertado a mão do general, a de sua esposa e a de sua cunhada, e de ter contemplado no seu berço o herdeiro microscopico de tão illustre personagem, o jornalista, a quem pareceu que se tinha inclinado menos do que em outras occasiões, para poder apertar-lhe a mão, disse-lhe:

— Eu ia apostar que o general cresceu.

— Está enganado; o senhor é que se fez mais pequeno.

Terrivel dito applicado a um representante da discussão livre!

Os jornaes de Londres annunciam que M. Graig, director da *prisões-modelo* de Pontonville, fugiu, deixando um *deficit* de 2,000 lib. st.

Se assim é nas *prisões-modelo*, que será nas outras?

Na semana finda em 3 do corrente foi mui importante o movimento dos metaes preciosos em Inglaterra.

As importações elevaram-se a perto de libras sterlinas 809:970, das quaes foram recebidas de Nova-York, 172.000 libras pelo vapor *City of Baltimore*, 30,000 libras pelo *America* 41,000 libras pelo *Pensylvania*.

O vapor *Atrato*, procedente das Antilhas e do Pacifico trouxe 448,999 libras; o *Oneida*, do Brasil, 52,142 libras; o *Sussex*, da Australia, 27.000 libras. Do continente foram importadas 37,829 libras em prata.

As exportações de Inglaterra foram de 75,800 libras para a Bombaim, pelo vapor *Ripon*; 16,406 libras para as Antilhas, pelo *Tasmanion*; e para França por vias differentes foram exportadas perto de 685,500 libras.

As exportações apresentam um total de 777,706 libras sterlinas.

O magnifico palacio da industria, em Amsterdam, que tanto excitou a admiração dos estrangeiros por occasião do ultimo congresso das sciencias sociaes, servirá para uma exposição universal de horticultura na primavera de 1865.

Um congresso internacional de botanicos e horticultores coincidirá com esta exposição.

As recompensas que consistiram em medalhas de ouro e de prata, cujas matrizes só serviram para esta occasião, serão conferidas por um jury internacional, e poderão ser trocadas, para quem assim o quizer, pelo seu valor em dinheiro.

A rainha dos Paizes Baixos, que de véras aprecia tudo o que tende ao desenvolvimento das artes e das sciencias, concedeu a sua protecção a esta exposição, e o principe de Orange aceitou a presidencia honoraria.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO